

Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-2460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 25 de Março de 1949 || N. 135

Os nossos são sempre perseguidos e sacrificados!

VITIMAS DE FLAVIO COSTA!

SO' PARA A RESERVA

NOSSA OPINIÃO

Não é nenhum favor a São Paulo

A C. B. D. já mandou anunciar com tôdo o orgulho possivel que o criterio de divisão dos jogos entre Rio e S. Paulo deverá ser equitativo e justo. Nós que conhecemos de sobra a justiça desta entidade desde já podemos advinhar o que vai acontecer. São sete os compromissos do selecionado brasileiro, e como se trata de numero impar, de modo logico teremos tres numa capital e quatro na outra. Razoavel seria que fosse designado um jogo para Belo Horizonte. Com esta iniciativa os paredros cebedenses dariam magnifica demonstração de brasilidade, proporcionando aos mineiros ocasião de assistirem a uma exibição dos valorosos craques patricios. Entretanto, nem de longe se pensou nisso, não admitimos que tal hipotese se concretize, porque a C. B. D., em geral, nessas ocasiões, encara como fator preponderante o setor economico. O simples fato de Belo Horizonte não possuir uma praça esportiva aparelhada a comportar 50 ou 60 mil pessoas constitui argumento decisivo dos mentores cariocas contra qualquer pretensão nesse sentido dos aficionados das Alterosas. Aliás, estamos certos tambem de uma coisa: não tivesse S. Paulo um Pacaembú, que tem sido a principal fonte de renda da Confederação Brasileira, e, naturalmente, tambem os paulistas não presenciariam nenhum jogo do selecionado nacional. E' outro ponto que não deixa margem a duvida. O que primeiro analisa a C. B. D. é a questão economica. Assim, preliminarmente, cabe lembrar aos paulistas que não recebam os prélios em S. Paulo como prova de gentileza desta mentora, nem deem maior importancia ao fato. Mesmo porque estamos convictos de que na melhor das hipoteses será designado apenas um jogo da importancia para o Pacaembú. Os melhores serão marcados para o Rio. Tambem a final, não ha duvida, será em S. Januario. Só se não conhecessemos, de sobejo, as manobras dos cariocas. O restolho ficará para os paulistas. Quem não acreditar nisso que espere alguns dias, verificando o que estamos antecipando.

Igualmente é fóra de duvida: Flavio Costa reconsiderou sua decisão inicial de lançar em S. Paulo um selecionado carioca. Pelo menos já soltou a respeito grandes balões de ensaio no Rio. Começou a preparar psicologicamente os paulistas. Tal decisão não foi ditada pelo reconhecimento tacito do indiscutivel valor dos nossos jogadores. Flavio teria deixado todos de lado se não fôra o criterio da C. B. D., marcando jogos em S. Paulo. Mas como esta olha com muito carinho a questão monetaria o tecnico precisou amoldar-se a situação. Vai usar alguns paulistas no Pacaembú. Fa-lo-á para conjurar o perigo de violenta vaia, de veemente manifestação de protesto que, logicamente, realizariam nossos aficionados.

Flavio não ignora que os paulistas não esquecem, não perdoam e não transigem. Sabe que as circunstancias nos impedem de modificar os fatos, determinando criterio justo, honesto e sensato na estrutura do selecionado brasileiro. São, felizmente, contingencias de momento, que tão logo possamos, desaparecerão para sempre. Tal coisa sucederá quando tivermos à frente da equipe patricia um tecnico não politico, não partidario, isento da influencia perniciosa dos criticos cariocas. Por ora cumpre-nos reconhecer que Flavio não faz nenhum favor, escalando paulistas no Pacaembú, porque isso não representa mais que defesa tardia de suas repugnantes perseguições aos nossos craques.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou cordialmente o chefe maior e depois extendeu um sorriso para os demais. Seu semblante irradiava satisfação. O foca ficou atrapalhado quando ela lhe dirigiu algumas palavras amaveis, medindo-o das botinas de verniz até o topete esticado. Finalmente, sentada na poltrona de veludo côr de macaco, ao lado da taquigrafa, ela disse:

— "Não passamos um domingo sem futebol. Arranjaram um joguinho muito vagabundo, mas ele serviu para movimentar. Sinceramente, fiquei com pena daquela gente que veiu de longe para tentar fazer aqui o que haviam feito lá. Que banho!... Barbaridade! E não foi de montão porque o "veterano" logo se acomodou. Não deixa de ser interessante, todavia trazer esses quadros de fora para uns joguinhos aqui. Nas suas cidades eles papam. Não sei como fazem, com os pernetas que possuem. A verdade é que lá fora eles vencem e os daqui regressam contando uma porção de historias atrapalhadas. Então a gente tem a impressão que o scratch do mundo está no interior de São Paulo e que se muda de uma cidade para outra quando os daqui vão jogar lá. Mas, nos duelos aqui as coisas se esclarecem e então se verifica que não era bem aquilo que se dizia. Domingo vamos ter outro joguinho dessa especie. Vamos esperara para ver se acontece a mesma coisa. Assim, nos distraimos, enquanto esperamos a vinda de uruguaios, chilenos, bolivianos, equatorianos e outros, que aqui estarão para participar do sul-americano. Creio que o movimento vai ser intenso, mas que muita gente vai montar no porco, sim, porque espera ver muito e não vai ver senão abacaxis. Essa gente que vem para cá, ao que se diz, não vai muito das pernas. Os gringos que deveriam fazer um movimento infernal, não virão. E' sempre assim, quando nós organizamos qualquer certame, essa gente faz o diabo e não aparece. Trouxas são os daqui que vão sempre correndo para tomar parte nos torneios que os outros promovem. Se fosse comigo esse negocio, eu diria claramentes se vocês não vierem agora, eu não irei depois. E não iria, no duro. Imagine o absurdo. Ficamos esperando quase trinta anos, fomos a Buenos Aires uma porção de vezes, e agora eles mancam. Que especie é esse de confraternidade esportiva sul-americana que esses cartolas tanto falam? Uma ova! Eles são bons de bico, mas comigo não teria nada de lero-lero. O negocio seria feito na batata, preto no branco ou vice-versa. Mas que eles viriam, tenho certeza, porque pensariam na pimenta nos seus olhos e logo avaliariam quanto a mesma arde nos dos outros. GOOD BYE".

Maximos e minimos da semana

Recuo em tempo — Flavio Costa, que certamente não contava com forte reação dos paulistas, os planos delineados, iniciou nova manobra, desta vez de franco recuo, procurando contornar a situação com a promessa de que aproveitará em São Paulo maior numero de jogadores bandeirantes. Isso não encobre, porem, seus intentos iniciais...

Diplomacia de gabinete — Os paredros cebedenses estão entoando hinos de triunfo com a anunciada vinda dos uruguaios ao sul-americano. Esqueceram, naturalmente, que todos nós já sabemos que vem aí um selecionado que não constitui a força maxima do tradicional e glorioso futebol oriental. A "diplomacia" da C. B. D. pode enganar os nascios, porem nunca os paulistas...

Resultado mais bonito — A nova e brilhante vitoria do Palmeiras, em Lins, foi, sem duvida, mais uma eloquente prova do grande potencial de sua equipe para o sensacional campeonato de 49. Nesta nova fase o alvi verde está colecionando bonitos e espetaculares triunfos.

Grande ilusão — Admitir-se que haja um selecionado brasileiro, sob responsabilidade de tecnico carioca, de formação genuinamente nacional, isenta do partidarismo e de grandes injustiças...

Mais notavel defesa - Operou-a sensacionalmente, trazendo para São Paulo Friaça, o mais alto dirigente tricolor, Cicero Pompeu de Toledo, que nisto contou com a preciosa colaboração de Paulo Machado de Carvalho. E' mais um triunfo para a notavel campanha de recuperação da hegemonia tecnica que os paulistas levarão a efeito nas proximas temporadas.

Falha mais gritante — O golpe que Bigode deu no tornozelo de Noronha, tentando afastar o unico elemento de São Paulo que está com escalação garantida no selecionado brasileiro, mas com tamanha infelicidade que o medio tricolor depois de uma semana de repouso, já está em condições de retornar aos treinos. Bigode teria executado por sua propria iniciativa esse diabolico plano ou nisto há o dedo de mais alguem em bem engendrada trama intelectual?...

O infalivel — Recebemos varios telefonemas comunicando-nos que o celebre caixeiro viajante da C. B. D. esteve algum tempo em São Paulo. Não foi atoa que o tempo mundou e nuvens carregadas trouxeram intranquilidade aos paulistas. Havia gente de mais em nossa terra...

Gol mais bonito — Foi de Leonidas, não com sua classica "bicicleta", porem antecipando-se com maestria ao passe de magica do tecnico, que procurava a formula de afasta-lo do seu caminho. O Diamante deu-lhe uma "chave de rim", com aquele pedido de dispensa que ficou atravessado na garganta de Flavio Costa.

Gol menos sugestivo — Marcou Chico no seu discretissimo retorno após quinze dias de felicissimo sossego para a seleção... Todavia há alguem que não pensa assim... E o Chico continua!...

Cena divertida — O caixeiro-viajante, da C. B. D. o irriquieto Irineu Chaves, em coloquio com um dos seus famosos espiões em São Paulo: "vocês tomem cuidado com a fiscalização dos portões não deixem escapar nada, porque como sempre é a bolsa de São Paulo que nos vai encher a burra"...

Pior atuação — A de Alfonso Doce, em Buenos Aires. Rivadavia coçou a barba e mandou-lhe o ultimo telegrama cifrado nos seguintes termos: — Arranje qualquer maneira embarque argentinos mesmo seja seleção varzeana ou garotos saidos cueiros pt Seus compatriotas grandes atrações campeonato sul-americano vg necessarios aqui efeito renda pt Precisamos fazer milhões cruzeiros e "cambiaremos" mais alguma centenas pesos voce caso garanta presença argentinos" Sem comentarios...

Zaga mais destacada — Augusto e Mauro, a granoe parelha que se exercita no Rio para o sul-americano...

Zaga menos destacada — Santos e Wilson que o tecnico tem lançado na equipe reserva...

Melhor linha media — O terceto Bauer, Rui e Noronha, aproveitado integralmente por Flavio em todos os treinos...

Osso na garganta — Brandãozinho pondo debaixo do braço o famoso Danilo em tudo e por tudo nos treinos da seleção...

Melhor ataque — Tesourinha, Zizinho, Leonidas, Otavio e Simão, o grande quinteto que o tecnico lançou, sensacionalmente, no Rio...

Pior ataque — Claudio, Zizinho, Otavio, Jair e Chico. Desse engenhoso arranjo do nosso "cientifico" e super habilidoso preparador só se salva a ala direita...

Curiosidade da semana — Na opinião dos bolivianos, equatorianos e chilenos, que já estão no Rio, os brasileiros são os maiores do mundo. Os jornais cariocas, como de habito, cabotinos e fantasistas, registram com grande alarde toda essa onda facil de bombasticos elogios. Enchem de empafia e endeusam nossos craques com tanto incenso, que não é dificil até a perda do sul-americano. Se isso acontecer o coitado do juiz, seja ele quem for, é que pagará o pato...

Conselhos uteis — Conhecido critico carioca a Simão e Canhotinho: Treinem, treinem meus simpaticos rapazes, que no fim Flavio escalará Chico ou na pior da hipoteses Ademir...

Decepção da semana — Experimentou o tecnico com o novo fracasso de Otavio no comando do ataque. As coisas, evidentemente, estão se complicando...

Tecla surrada — Outro cronista carioca, falando sobre a conduta de Leonidas: "Com o perdão dos saudosistas, acho que Leonidas está muito velho para a seleção". Tudo que é nosso nunca serviu na linguagem imaculada dos criticos cariocas...

A grande piada — Prepara-se no Rio, ambiente para Heleno comandar o ataque nacional na Copa do Mundo! As raras criaturas de bom senso que por lá existem acolheram os primeiros balões de ensaio como a grande piada da semana...

O crime não compensa — Eis o terrivel dilema: Prosseguir ou recuar...

Turistas em Urussanga — Nininho, Leonidas, Simão, Carlile e Brandãozinho, um quinteto de saudosa lembrança para o tecnico... Deram grande lição de futebol e seriam notaveis titulares da equipe brasileira. Mas... há sempre um "mas" em cada historia...

CURIOSIDADES

Turcão, zagueiro palmeirense, respondeu:

1 — Qual o arqueiro mais completo que viu em todos os tempos?

— Meu companheiro Oberdan, sempre firme no seu posto.

2 — Qual é o mais completo craque do interior?

— O ex-meia da Francana, Luizinho Rosa, que se transferiu para o Flamengo, onde brilhará pelas suas grandes qualidades.

3 — Como formaria uma seleção de pretos?

— Deste modo: Caxambú; Rubens e Moacir; Luizinho, Santos e Dino; Zé Carlos, Charuto, Leonidas Ciciá e Duzentos.

4 — Quais os artistas de cinema que mais aprecia?

— Clark Grable e Katharyn Graison, insuperaveis nos adequados papeis.

5 — Tem irmãos e irmãs e como se chamam?

— Meus manos atingem à casa dos 5: 4 homens, que são, João, José, Cesario e Chafic e 1 mulher, Chafia.

6 — Como escalaria uma seleção paulista atualmente?

— Oberdan; Saverio e Mauro; Bauer. Fiume e Noronha; Claudio, Rubens, Leonidas, Canhotinho e Simão. Muito estranharão a escalação de Fiume no centro da linha media, mas para formar uma seleção com a diagonal pela direita, aproveitaria os dois maiores medios esquerdos do país: Fiume e Noronha.

7 — Qual é o craque de outro estado que muito admira?

— Pelas suas atitudes elegantes e seu util jogo, Tesourinha.

8 — Qual é o maior malabarista dos nossos campos?

— Canhotinho, cujas filigranas são vistosas e não afetam a produção do ponteiro.

9 — Qual foi o maior feito dos paulistas em 48?

— A brilhante vitoria do Corintians sobre o Torino.

10 — Qual é o jogador jovem que considera de maior futuro?

— Meu companheiro aspirante, Lourenço.

CORRESPONDENCIA

Ao São Paulo Futebol Clube — Eu não discuto a parte financeira de qualquer transação. Se o jogador vale e o clube julga que pode gastar, deve fortalecer suas fileiras, porque se assim não for feito, jamais será possivel ao futebol paulista alcançar melhor posição, mormente em se tratando de elemento que vem do Rio de Janeiro, porque deixando o centro que é o nosso principal concorrente, para vir atuar nesta capital, a vantagem é dupla. Lembro-me por exemplo, da grande debandada dos jogadores paulistas para a capital da Republica. Pouco depois, estava com os cariocas a hegemonia do soccer nacional. Aos poucos, reconquistamos o terreno perdido e o association bandeirante viveu epoca de ouro e progresso tecnico com a vinda dos grandes astros de lá. Leonidas, Domingos e outros provocaram sensivel movimento. Eis porque sempre fui favoravel a aquisição de um jogador de grande cartaz. A vinda de Friaça, porem tem alguma coisa mais pois o jogador em apreço não é um craque que se aproxima do final da carreira. Tem pouca idade e grandes predicados. Consequentemente, muito poderá fazer ao campeão paulista de 48 e ao nosso esporte bretão, pois contribuindo para uma das suas parcelas concorrerá tambem para o todo. Foi magnifica a conquista do São Paulo F. C. O que o Fluminense tanto ambicionava e outros gremios guanabarinos desejavam, conseguiu o São Paulo. Não foi facil e custou muito. Mas não teria graça se fosse diferente. Ganhou o São Paulo um excelente craque e o futebol local tambem. Parabens, pois a esse grupo de dedicados dirigentes que não se cansa, ante mil obstaculos, de trazer grandes craques. O seu exemplo deve ser imitado. Que cada clube local traga grandes astros cariocas e de outros estados. Assim caminharemos a passos mais largos para uma posição mais invejavel no cenario desportivo nacional. — MINISTRINHO.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — **PROF. HILIO DE LACERDA** — Av. São João, 535 — 2.o andar — 4-2295

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

As faltas cobradas de fora da area podem decidir uma partida

De Arnaldo Bontempo

Somos Campeões Amadores de Futebol da America do Sul. Apesar do grande pessimismo que reinava quanto à figura que nossos jovens fariam no Chile, a vitoria final pertenceu-nos. Mesmo tendo pela frente jogadores de alta classe, como os do trio atacante chileno, que virá disputar o Sul-Americano em nossa terra, a brava meninada patricia realizou um feito dos mais brilhantes, trazendo para o Brasil um titulo, que muita gente considerava extremamente impossivel.

O heroi dessa grande jornada do futebol patricio, foi sem duvida alguma, o ponteiro direito Jeronimo. Nem de longe pretendemos menosprezar os restantes jogadores, que tambem contribuiram decisivamente para o triunfo. Mas o fato é que Jeronimo, fazendo alarde de seu violento tiro, conseguiu assinalar dois tentos espetaculares, em bolas paradas, quando o prelio já se aproximava do final.

Na primeira partida, Jeronimo conseguiu um tento de maneira identica. A segunda partida porém, é que iria decidir o campeonato com os chilenos. Caindo frente aos uruguaios, nossa representação ficou situada um ponto atrás dos andinos. Conseguindo um empate, os andinos sagrar-se-iam vencedores do torneio.

Os brasileiros abriram a contagem. O juiz porem, assinalou uma pela maxima das mais duvidosas contra os nossos, e o Chile empatou. Era só conservar aquele empate e seriam os campeões. Faltavam apenas 6 minutos, quando houve uma falta nas proximidades da área. Os brasileiros estavam lutando desesperadamente e queimavam seus ultimos cartuchos. Foi feita a barreira com quase todos os jogadores chilenos. Jeronimo recuou, correu e aplicou um violento petardo. A bola passou a barreira e o arqueiro, parando nas redes. Verdadeiro delirio entre a rapaziada brasileira! Jeronimo desapareceu entre os abraços de seus companheiros.

Os chilenos desesperaram-se. Viram o campeonato fugir-lhe quando faltavam apenas cinco minutos. Os nossos, senhores da situação, foram ao ataque. Os chilenos praticaram outra falta. Jeronimo cobrou-a e ante a surpresa geral, novamente a pelota pentrou com grande violencia na méta chilena. O entusiasmo dos brasileiros atingiu ao auge! Faltavam apenas dois minutos e venciamos por 3 a 1! Eramos campeões amadores do continente!

Foi ou não foi Jeronimo o heroi da jornada? Às vezes durante uma peleja, quantas e quantas faltas proximas da área são desperdiçadas e não resultam em nada. Muitos afirmam que esse tipo de gol, depende exclusivamente de sorte e de certas circunstancias. E' claro que nem todas as faltas poderiam se transformar em tentos. Mas o que ninguem pode contestar, é que o tiro tem que ser bem aplicado e munido sempre de grande violencia. Jeronimo soube chutar e deu ao Brasil este glorioso titulo. Mais uma vez na historia do futebol, as faltas de fóra da área decidiram uma importantissima partida.

PERACIO, HERCULES, JAIR, LELE' E LULA...

Para a cobrança dessa faltas, são sempre chamados os jogadores que possuem "pólvora" nos pés. Isso porque, nessas jogadas não é possivel tentar-se colocar a pelota. A unica coisa que resolve é encher o pé com toda a força. Se a bola passar a barreira, torna-se bem dificil ao arqueiro dete-la.

Inumeros "canhões" já teve o nosso futebol. Os que se tornaram mais conhecidos nos ultimos tempos foram Peracio, Hercules, Jair, Lelé e Lula. O primeiro deles ficou famoso devido aos seus petardos, e sempre que havia uma falta nas proximidades da área, o arqueiro contrario preocupava-se seriamente, pois quando Peracio chutava, a bola vinha até sibilando. Muitos tentos conseguiu Peracio nesse tipo de jogada.

Hercules, que pela violencia de seu tiro, recebeu a alcunha de "Dinamitador", tambem era perito em cobrar faltas perigosas. Quantas sensações provocaram os tentos que conquistou dessa maneira.

Jair tambem é outro craque que tem dinamite nos pés. Recordam-nos daquela partida em disputa de um Campeonato Sul-Americano, numa peleja contra os uruguaios. O jogo nem bem havia começado, e os uruguaios praticaram duas faltas proximas à sua área. O Brasil passou a ganhar por 2 a 0. Jair cobrara as duas faltas e a violencia de seu chute, imobilizara o grande arqueiro uruguaio Maspoli. Aqueles dois tentos contribuiram decisivamente para uma grande vitoria dos brasileiros sobre os seus grandes rivais orientais.

Naquele jogo realizado no Rio, quando derotamos os uruguaios por 6 a 1, os craques orientais ficaram impressionados com os tiros de Lelé. O atual craque tricolor acertou cada "morteiro" que até chegou a amedrontar o arqueiro uruguaio! Quando da cobrança de uma falta perigosa, Lelé chutou com tal violencia que a pelota apesar de ser chutada em direção ao arqueiro contrario, não pode ser contida. Segundo declarações do arqueiro, a bola chegou a machucar-lhe seriamente uma das mãos.

E quem poderá negar que Lula foi um dos artifices da conquista do campeonato de 1947 pelo Palmeiras? Numerosas faltas perigosas foram transformadas em tentos pelo ponteiro alvi-verde que grangeou grande fama, devido à força de seu tiro, o que lhe valeu o apelido de "Canhãozinho". Principalmente naquela partida contra o São Paulo, Lula encheu as medidas. Que se acerte uma falta ou ainda duas vá lá, mas marcar três tentos em bolas parada, isso é que os tricolores não esperavam. O São Paulo jogou mais naquela partida, mas Lula quase que sozinho venceu a partida. Aqueles seus três petardos derrotaram o São Paulo.

O atual "Canhão" é Jeronimo. Se não marcasse aqueles tentos teria se situado num plano inferior a muitos de seus companheiros. Mas como em futebol o que vale é bola nas redes, e como foi Jeronimo que lá as colocou...

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

TOME NOTA DESTE NOME

Cabeção, "juvenil" do Corintians

Rasputin

Os amadores brasileiros fizeram bonito no Chile.

A nossa rapaziada, que para lá seguiu despretenciosa e sem mascara, conquistou para o Brasil o honroso titulo de campeão sulamericano de futebol amador, façanha que os profissionais jamais conseguiram no estrangeiro. Entre os que tão alto elevaram o nosso prestigio esportivo, um nome se destaca claramente. CABEÇÃO. A sua contribuição para o triunfo final foi decisivo. Nas duas primeiras partidas, particularmente, o goleiro do juvenil do Corintians esteve soberbo. Na primeira, contra os uruguaios, segurou o empate com unhas e dentes, e na segunda, contra os chilenos, foi a figura principal do gramado, com uma atuação extraordinaria. Nessa altura o nosso quadro ainda não estava devidamente ajustado. Os chilenos eram considerados francos favoritos, não só por jogarem em seus dominios, mas por contarem com elementos de traquejo internacional, cinco ou seis ases da seleção profissional. Tudo foi contra a nossa turma, que contava apenas com um grande coração, inteiramente voltado para a patria. Logo de inicio marcamos um gol, e conseguimos equilibrar as ações até que os chilenos empataram. Houve então um desajuste nas linhas do nosso quadro, e os locais passaram a dominar inteiramente o jogo. Foi nessa hora que Cabeção colocou à mostra todas as suas virtudes. Fechou o gol. Perfeito dominio dos angulos, segurança no encaixe, sangue frio e raciocinio rapido, foram os atributos evidenciados pelo "juvenil" do Corintians, que arrancou aplausos freneticos da propria torcida chilena.

Garoto ainda, Cabeção já possuio um titulo que faz inveja à muita gente grande: campeão sulamericano de futebol. Muitos outros ha de conquistar, para si e para as suas cores, se a mascara, a inimiga numero um dos futebolistas, não lhe barrar os passos. O seu estilo sobrio, à moda de Batatais, arrebatará as multidões. Um futuro brilhante o espera, e uma grande responsabilidade. Tome nota deste nome!

Flavio quer nacionalizar o selecionado carioca

Estamos às vesperas da estréia da seleção brasileira no campeonato sul-americano, e até agora o preparo da nossa seleção tem sido uma série de palhaçadas, como em quase todos os tempos. Faltam apenas alguns dias para a abertura do torneio, e não existe ainda uma tabela dos jogos. Ninguem sabe quando nem contra quem jogará. Uma balburdia, que muito depõe contra nós, organizadores deste campeonato e indicados pela FIFA para organizar a Copa do Mundo. Queira Deus que, em face do exemplo que todos têm á frente dos olhos, muitos países não debandem da Copa do Mundo! Mas... isso é outro assunto. Queremos falar da nossa seleção. O treino de sabado, segundo realizado no Rio, era de suma importancia. Todos esperavam que ficassem de uma vez por todas, eliminadas as duvidas que ainda perduram em algumas posições, para que no ultimo exercicio, pudessem treinar os elementos que vão participar dos primeiros jogos. Mas o que se viu foi coisa muito diferente. Flavio Costa continuou com o seu trabalho de sabotagem, insistindo em aproveitar os afilhados. Chico, já por tantas vezes dado como fisicamente incapaz, continua treinando, e é quase certo que será o titular, pois Canhotinho contundiu-se e não participou do ensaio, e Simão, a despeito de ter sido tão positivo quanto lhe permitiam as circunstancias, parece que não agradou ao "vitalicio", que, é claro, prefere Chico. O ataque continua sendo o ponto nevralgico do quadro. A sua formação é uma incognita. Otavio é o pior de todos os centro-avantes, e lá está, mantido como titular, desde o inicio. No entanto, poderia ser deslocado para a meia-esquerda, posição em que poderia render mais, saindo definitivamente Jair e Orlando, que não são os meias ideais, o primeiro pela sua intoleravel displicencia e o segundo pelo seu diminuto tamanho. A defesa tambem tem os seus defeitos, principalmente analisada em conjunto. Não é tão inexpugnavel como seria de desejar. A ausencia de Noronha, demonstrou que é a peça fundamental do sexteto defensivo. Bigode, com todas as suas capoeiras e caneladas, não conseguiu suprir a falta do médio sampaulino. Aliás, as duas defesas estiveram falhas, como bem atesta a contagem de 7 a 5, verificada no final, principalmente se for levado em conta que os ataques não estão funcionando com desenvoltura. Castilho e Barbosa, claudicaram de forma comprometedora, deixando em suspenso o coração do torcedor brasileiro. Santos, zagueiro reserva, não se adaptou ainda no lado direito. E' pois um suplente que não inspira confiança. Se Augusto se contundir, ou tiver outro qualquer impedimento, o técnico ficará em palpos de aranha. Wilson e Mauro têm treinado bem, com vantagem para o sampaulino, mais efetivo. Eli e Bauer, da mesma forma, têm correspondido. O médio do Vasco é mais viril, mais ripador, e como tal é mais defensor do que atacante, sucedendo o inverso com Bauer, mais estilista, mais técnico, impulsionando melhor o ataque e tentando fulminantes petardos ao gol. Menos duro nos entreveros, recorre entretanto á sua extraordinaria velocidade para fazer a cobertura. Ambos estão á altura do conjunto. No centro da intermediaria Danilo tem sido superado por Rui, desde os primeiros exercicios, e agora tambem Brandãozinho começa a incomodar Flavio Costa, com exibições magistrais. Entre Noronha e Bigode, não ha termo de comparação. A defesa, entretanto, pelo valor individual dos seus componentes, está em condições de merecer confiança. Basta que lhe seja ministrada orientação acertada, para corrigir uma ou outra falha do conjunto, e não haverá nada a temer. O ataque, porem, até agora não acertou e já não ha mais tempo para novas experiencias. Está chegando a hora do "vitalicio" mandar dizer, pelos seus "cornetas", que tentou todas as formulas e nada deu certo, que é obrigado a recorrer á linha do Vasco, que tão bonito fez no Mexico.

Então porque não fez treinar desde logo essa linha, sem recorrer a essa camuflagem irritante? Por que não colocou como titular, desde o primeiro treino, o ataque com que tem sonhado? Paraguaio, Zizinho, Otavio, Ademir e Chico, eis uma boa linha, sr. Flavio Costa. Nenhum paulista. E já que alijou Mauro, Bauer e Rui, Bino, Pinga e Fiume, Niveo, Cireno e Rubens, porque eram estrangeiros, afaste tambem Noronha, para nacionalizar o selecionado carioca, e os paulistas que chorem na cama, que é lugar quente. O campeonato do mundo? Ora, isso é outro problema, que não interessa no momento. Até lá, as injustiças de hoje estarão esquecidos. Não tem sido assim através de todos os tempos?



A razão é simples! As mesas de aço Fiel são construídas com o objectivo de facultar um grande rendimento no trabalho! Sua "altura anatômica" permite à pessoa que trabalha uma posição repousante. Há um tipo de mesa Fiel para cada espécie de trabalho: munidas de cofre, com dispositivo escamoteável para máquina de escrever com gavetão arquivo para pastas. Por tôdas essas características as mesas de aço Fiel facilitam o trabalho, tornando-o ameno e produtivo.

MOVEIS DE AÇO FIEL, S. A.
R. MARIA MARCOLINA 848 · TEL. 9-5544 · S. PAULO

Quando a consciencia acusa tarde demais

Cariocas no Rio e paulistas em São Paulo — Flavio Costa tem medo de vaias no Pacaembú — Para os jogos mais faceis, um selecionado modesto

Parece que Flavio Costa já está sentindo peso na consciencia, por causa do tratamento que dispensou aos paulistas nos preparativos do selecionado brasileiro. Já declarou que pretende aprovei' varios paulistas na seleção que jogará nesta Capital. Assim é que incluiria a linha média do São Paulo, Mauro na zaga e a ala Canhotinho-Simão. Jogando Claudio na ponta direita, teriamos aqui em São Paulo um selecionado com sete paulistas.

Muito bonito e muito interessante o grito da consciencia do "vitalicio". Mas resta que ele explique umas coisinhas, que não nos estão cheirando bem. Por exemplo: Porque não faz treinar em conjunto, pelo menos uma vez todos esses elementos? A linha média do São Paulo, uma peça cujos elementos estão devidamente identificados e que vale muito mais por isso, até agora não teve uma unica oportunidade de treinar completa, na seleção. Parece-nos, pois, que há falta de logica no plano de Flavio Costa. Está nos parecendo que ele não faz isso apenas para dar chance aos paulistas que teimam em resistir ao corte. O que ele quer é ficar a salvo de possiveis vaias no Pacaembú. Se ele tivesse realmente a intenção de dar oportunidade a todos, teria formado desde logo dois quadros titulares, um para atuar no Rio e outro para atuar em São Paulo. Havia elementos para isso, como já demonstramos anteriormente. Bino, Augusto e Mauro; — Bauer, Rui e Noronha; — Claudio, Zizinho, Leonidas, Canhotinho e Simão, seria a seleção ideal para S. Paulo, assim como Barbosa, Augusto e Wilson; — Eli, Danilo e Noronha; — Paraguaio, Zizinho, Otavio, Ademir e Chico (Braguinha) seria uma otima seleção para jogar no Rio.

Pequenas modificações nesses quadros não lhes tirariam a potencialidade. E com o apoio integral da torcida, muito facil seria o seu trabalho. Mas era preciso que os treinos da seleção, desde o inicio, tivessem sido orientados nesse sentido e não como Flavio Costa teimou em fazer, sem nenhum metodo, sem nenhum merito. Não se iluda, porem o "vitalicio". Já é conhecida sua intenção. Como há jogos em São Paulo, ele quer ficar bem com os paulistas, e como desculpa aos cronistas cariocas, que o ajudam nas suas atrapalhadas, dirá mais ou menos isto: "Ora, os jogos do selecionado em São Paulo serão os mais faceis, porisso escalei esse quadrinho modesto — tantos paulistas, imaginem! — porque convem ficar bem com os paulistas, lá em São Paulo". E ante a gaitada do Ari e o risinho japonês do Scassa, o "vitalicio" soltará uma gostosa gargalhada, amarela...

DIRIGENTES EM FÓCO

Focalizamos hoje a figura dinamica do presidente da Portuguesa de Desportos. Osvaldo Cordeiro milita nas hostes lusas há muitos anos. Serviu-a como medico. Especializou-se na medicina esportiva e destacou-se, nesse setor, pelo carinho com que atendia a todos os jogadores em todas as emergencias. Era ao mesmo tempo o medico e o amigo de todos que o procuravam. Tornou-se assim uma pessoa querida no seio da comunidade lusa, e quando foi lançada a sua candidatura para a presidencia do clube, não houve uma voz discordante. Todas as correntes se uniram para apoia-lo, o pleito eleitoral não foi mais do que a consagração do candidato. A Portuguesa, que havia perdido o concurso oficial de João Ramalho, chamado a prestar serviços na tesouraria da Federação Paulista de Futebol, encontrou em Osvaldo Cordeiro um substituto digno, capaz de continuar a obra gigantesca iniciada por aquele esclarecido mentor. O novo presidente cercou-se dos bons elementos e passou a contar com a colaboração decidida de todos. Hoje, não há correntes na Portuguesa. Todos visam o seu progresso e apoiam o seu presidente, sem a preocupação de politica interna, geralmente perniciosa.

Quando se atinge a esse estado de harmonia tão importante, o resto fica mais facil. Os problemas podem ser atacados de frente, sem outros cuidados, e é isso que tem caracterizado a gestão de Osvaldo Cordeiro. O Departamento Profissional tem merecido do mandatario luso as melhores atenções. Foram contratados reforços para o quadro, como Diogo e Zé Carlos, duas grandes esperanças do futebol paulista, e outros jogadores novos estão em experiencia, como Laluna, zagueiro de Presidente Prudente, cujos treinos na Portuguesa têm sido satisfatorios. O problema da direção tecnica requeria uma solução urgente. O cargo estava acefalo, e era preciso que fosse encontrada uma pessoa reconhecidamente capaz para ocupa-lo. Osvaldo Cordeiro voltou as suas vistas para Caetano de Domenico e conseguiu contrata-lo. Tem agora o quadro luso um treinador competente, que, bem apoiado pela Diretoria poderá reconduzir a Portuguesa ao seu lugar de honra entre os grandes do futebol paulista.

Está, pois de parabens a comunidade lusa. Osvaldo Cordeiro tem se revelado um dirigente de raro senso politico. "DIRIGENTES EM FOCO" não se furta à satisfação de testemunhar-lhe a confiança que deposita no sucesso do seu trabalho.

O ACASO E O DESTINO

V — SIMÃO

Como diziamos, Simão atuava um craque de alta classe. Suas exibições na Portuguesa, o credenciaram como um grande ponteiro esquerdo, o que foi agora confirmado com a sua convocação para o selecionado brasileiro.

Simão atuava em Pernambuco. Quantos jogadores pernambucanos, quem sabe mesmo alguns possuindo boas qualidades, têm permanecido na obscuridade em virtude de não lhes ter surgido uma oportunidade que viesse facilitar a sua ascensão no cenario brasileiro. Em futebol é assim mesmo. Um simples toque do destino, um fato qualquer ocorrido, pode às vezes abrir as portas da fama á um jogador, que do contrario talvez permanecesse a vida toda num plano bem secundario, futebolisticamente falando.

Como diziamos, Simão atuava em campos pernambucanos. Ia seguindo o seu destino, fazendo malabarismos, acertando os seus terriveis petardos, mas sempre dentro de um terreno inferior do futebol nacional. O seu dia porem estava proximo. A Portuguesa Desportos realizou excursão ao Norte do país, e teve a oportunidade de exibir-se em Pernambuco.

Jogando justamente contra o quadro que Simão atuava, a Portuguesa conseguiu vencer. Mas a maior vitoria, foi das dirigentes, que aquilatando as qualidades de Simão, viram nele excelente ponteiro, e que poderia perfeitamente brilhar em gramados bandeirantes. Os entendimentos foram rapidos e quando a Portuguesa regressou à S. Paulo, trazia em sua delegação mais um jogador: o moleque Simão.

Lembramo-nos perfeitamente da estréia de Simão na equipe de aspirantes. Pelo que pudemos apreciar de Simão naquela sua primeira apresentação à torcida paulista, bastou-nos para que vissemos nele, jogador de grande aptidões e consequentemente com um brilhante futuro à sua frente. Logo foi promovido à titular.



Daí por diante marchou sempre em ritmo ascendente, chegando à atualidade como um dos melhores ponteiros esquerdos do Brasil. Em nossa opinião, Simão é o mais perfeito dos ponteiros esquerdos do Brasil. Em nossa opinião, Simão é o mais perfeito dos pontas esquerdas que estão treinando no Rio. Consideramos Canhotinho um grande meia, mas na ponta é superado por Simão.

E se a Portuguesa não tivesse realizado aquela excursão ao Norte do país, onde estaria Simão atualmente? Estaria ainda marcando passo em sua terra natal, ou teria ingressado em algum outro grande clube do Brasil? O acaso, porem, quis que Simão conseguisse impressionar bem aos dirigentes da Portuguesa, e forçar a sua vinda para a capital bandeirante. E' dessa maneira que têm aparecido muitos craques famosos. A's vezes, um clube quando menos espera, acidentalmente, consegue o concurso de um jogador que mais tarde torna-se craque de grande projeção.

Com esse jogo que o acaso e o destino engendraram, sairam lucrando tanto Simão como a Portuguesa e ainda o proprio futebol paulista. Simão lucrou porque conseguiu projetar-se vitoriosamente no futebol nacional, com boas compensações financeiras. A Portuguesa lucrou pelo fato de ter conquistado um grande jogador, por uma quantia relativamente pequena. E o futebol paulista por ter reforçado suas fileiras com mais um valor de alto quilate técnico.

Dentro de sua carreira futebolistica, até o presente momento, Simão têm sido acompanhado pelo lado bom do destino. E' claro que somente o destino não pode levar um jogador qualquer à gloria. Simão tem sido amparado pela sorte, mas suas qualidades são indiscutiveis. Agora em vias de ser o titular de nossa seleção, isso se lhe fizerem justiça, Simão vê sua carreira atingir ao auge. Conserve os seus bons prodicados, tanto técnicos como fisicos, Simão! Não se preocupe com o destino, pois ele simpatizou com você...

Gravatas Scotty — Maillots Neptuno — Artigos esportivos Macon e Wonder — Meias Derby, Lenços, etc.
.Unico representante para o Estado de São Paulo

LUIZ HUGO LEWGOY

Rua Barão de Itapetininga, 273 — 6.o — Salas K e L Fone 6-12-21

A RADIO AMERICA

IRRADIARÁ DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, ÀS 15 HORAS

Palmeiras vs. E. C. Taubaté

DIRETAMENTE DE TAUBATE'

REPORTAGEM DE **ARARY DIAS DE MELLO**

Diariamente ás 12,15 apresenta "ESPORTES NA AMERICA"

As vozes mais autorizadas da cronica paulista falam sobre a formação do selecionado brasileiro

Bem antes do inicio dos treinamentos da seleção nacional, tivemos a feliz idéia de solicitar a opinião dos mais abalisados cronistas esportivos de nossa Capital, sobre a formação da equipe que irá nos representar no Sul-Americano. Pedimos que nos expusessem francamente, em suas conceituadas opiniões, qual o selecionado que melhor nos poderia representar nas disputas do referido certame.

Conseguimos com essa nossa enquette, as impressões de dezessete prezados colegas, que gentilmente acederam às nossas pretensões. As mais variadas formulas foram apresentadas, e é interessante destacar-se que não houve uma repetição sequer entre todos os selecionados organizados. Nesta ou naquela posição sempre uma opinião divergiu de outra, o que é muito natural, pois cada um tem um modo diferente de ver as coisas, e aponta para o selecionado os nomes, que para ele, particularmente, seriam os melhores para formarem em nossa representação.

A unica posição em que houve concordancia unanime, não discordando sequer um dos dezessete cronistas, foi a de zagueiro esquerdo. Augusto ganhou a posição com uma regularidade maxima. Aliás, não havia mesmo para aquele setor, um outro elemento que estivesse à altura de competir com Augusto. Em matéria de marcar o ponteiro esquerdo, o zagueiro vascaino supera amplamente todos os seus concorrentes no Brasil. A unanimidade com que os cronistas paulistas apontaram o seu nome, bem vêm provar o que afirmamos.

O outro elemento que mais se aproximou de Augusto em materia de votação, foi Leonidas. O "Diamante Negro" conta com a simpatia de 15 cronistas, no que diz respeito ao comando de nossa ofensiva. Ninguem pode contestar que Leonidas já não está mais em plena juventude, época em que se glorificou em noso futebol. Mas a sua inconfundivel classe, as suas jogadas espetaculares e carateristicas e ainda a grande fibra com que atua, o elegem ainda na atualidade, como o mais perfeito centro-atacante do Brasil. Quinze abalisados representantes de nossa cronica esportiva asim opinaram. No entanto, o que sucede nos treinos que Flavio Costa dirige? Leonidas está disputando um lugarzinho de reserva de Otavio, juntamente com Nininho e Carlyle. Otavio que dentre os 17 selecionados, foi citado apenas três vezes (duas vezes na meia-esquerda) tem a vantagem de ser carioca. "Eis como alguns cronistas cariocas imparciais viram a atuação de Leonidas num dos treinos: "Leonidas, mesmo com uma perna amarrada, joga muito mais do que Otavio". Aguardemos os acontecimentos. Talvez Flavio reconheça seu erro e então dê à Leonidas, o que de fato é de Leonidas...

Mauro foi incluido em 14 das seleções apresentadas. Na opinião da maioria da critica esportiva paulista é o elemento indicado para ocupar a zaga central. Entre as dezessete opiniões, Wilson foi citado apenas uma vez! No entanto, Wilson é vascaino e já tem a posição garantida, enquanto que Mauro não teve sequer uma oportunidade de treinar entre os titulares. Flavio agiu à sua maneira...

Rui foi indicado treze vezes, ou na posição de médio direito ou então de centro-médio. Em nenhuma das duas conseguiu nada. Treinou sempre entre os reservas, e ao que tudo indica, Flavio o conservará mesmo como reserva. Afinal de contas, Rui é de São Paulo...

Canhotinho tambem foi outro valor que conseguiu o numero 13 em sua votação. Talvez Flavio Costa o coloque em campo nos jogos em São Paulo, contra equipes fracas, com o intuito de agradar e acalmar a torcida bandeirante.

—

Leonidas e Mauro têm sido os que mais injustiças sofreram por parte do tecnico, que foi contra a opinião de quase todos os nossos cronistas, escalando Otavio e Wilson. Principalmente na escolha de Leonidas, que não deveria sofrer contestação alguma, pois é indubitavelmente o melhor centro-atacante que posuimos. Mas não se espantem se de um momento para outro, Flavio mande a C.B.D. convocar Ipojucan para ficar na reserva de Otavio...

SELEÇÕES DO BRASIL

JORGE MELLO — Barbosa; Augusto e Mauro; Elí, Rui e Bigode; Claudio, Ademir, Nininho, Canhotinho e Braguinha.

MIGUEL MUNHOZ — Barbosa; Wilson e Mauro; Elí, Danilo e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Leonidas, Ademir e Simão.

PEDRO ANDRADE — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Noronha; Paraguaio, Ademir, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

PEDRO LUIZ — Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Fiume; Paraguaio, Ademir, Leonidas, Canhotinho e Niveo.

E. PETRUS — Luiz; Augusto e Noronha; Rui, Mauro e Fiume; Claudio, Zizinho, Leonidas, Ademir e Canhotinho.

ARAKEN PATUSCA — Castilho; Gerson e Mauro; Rui, Danilo e Fiume; Claudio, Ademir, Leonidas, Antoninho e Canhotinho.

JOSE' IAZETI — Oberdan; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Paraguaio, Zizinho, Leonidas, Ademir e Canhotinho.

GERALDO JOSE' DE ALMEIDA — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Paraguaio, Ademir, Leonidas, Jair e Canhotinho.

FLAVIO IAZETI — Bino; Augusto e Noronha; Danilo, Rui e Fiume; Paraguaio, Rubens, Leonidas, Canhotinho e Niveo.

AMERICO MENDES — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Liminha, Zizinho, Otavio, Ademir e Canhotinho.

MUGNAINI FILHO (Bilú) — Bino; Augusto e Mauro; Rui. Danilo e Noronha; Paraguaio ,Zizinho ,Leonidas, Ademir e Canhotinho.

AURELIO CAMPOS — Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Tesourinha, Carlile, Leonidas, Ademir e Niveo.

JOSE' SILVEIRA — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Paraguaio, Ademir, Leonidas, Orlando e Canhotinho.

LUIZ VEDROSI — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Tezourinha, Zizinho, Leonidas, Canhotinho e Simão.

SEBASTIÃO BARBOSA — Barbosa; Augusto e Wilson; Elli, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Leonidas, Otavio e Canhotinho.

ANGELO CALABRESE — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Leonidas, Canhotinho e Simão.

ODILON BRÁS — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Paraguaio, Zizinho, Leonidas, Otavio e Simão.

GERALDO BRETAS — Barbosa; Augusto e Wilson; Bauer, Rui e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Leonidas, Otavio e Niveo.

JORGE AMARAL — Barbosa; Augusto e Mauro; Elí, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Leonidas, Ademir e Canhotinho.

EDSON LEITE — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Tezourinha, Zizinho, Leonidas, Jair e Ademir.

ENTREVISTAS SINTETICAS

«Nunca tive ilusão de que seria aproveitado e por isso a decepção da volta não foi grande»

Ainda desta vez, Waldemar Fiume não vestirá a camiseta da seleção brasileira. Novamente a famigerada diagonal veio frustar mais uma tentativa do classico medio palmeirense. O engraçado de tudo isso é que Fiume sendo medio esquerdo, foi convocado como centro medio e depois puzeram-no a treinar como medio direito. Ora vejam só!

Mas vejamos o que o proprio Fiume pensa de sua situação. Citaremos abaixo a opinião do medio alvi-verde sobre mais essa sua dispensa de seleções que vai se acumular com as anteriores:

— "Em primeiro lugar quero frizar que seria grande honra para mim poder defender as cores de meu país num cotejo internacional. Aliás, a maior aspiração de todo jogador profissional é sem duvida alguma poder envergar a camisa de sua terra natal. E' o ponto maximo que a carreira de um profissional pode atingir.

Quando vi meu nome na lista dos convocados para os treinos de Poços de Caldas, momentaneamente senti que talvez ali estivesse a minha grande oportunidade de vestir o uniforme brasileiro Mas esse pensamento logo se apagou, quando tomei conhecimento dos nomes dos outros jogadores conovcados e tambem do tecnico. Sim, pois como é do conhecimento de todos a posição em que atuo com relativo acerto é a de medio esquerdo, com caracteristicas avançadas.

Ora, como Flavio Costa iria escalar a defesa de nossa representação tendo como base os elementos do Vasco da Gama, forçosamente teria de usar a diagonal avançada pela direita. E nesse caso o medio esquerdo teria de ser, tambem forçosamente, um jogador que atuasse atrasado, isto é marcando o extrema direita contrario Para essa posição, contava o tecnico com elementos já experimentados naquele sistema de jogo, e por certo daria preferencia a eles.

Analisando demoradamente esse aspecto, é que cheguei a conclusão de que ainda esta vez não teria a satisfação de defender a seleção nacional. Novamente a diagonal se interpunha aos meus planos, e eu já estava quase certo de minha dispensa, e tratava de me ir conformando, e ao mesmo tempo, já esperando por uma oportunidade, pois em alguma ocasião, o "meu dia chegará"...

Como vemos, pois, Waldemar Fiume já tinha uma opinião bem formada sobre o seu aproveitamento ou não no selecionado. Baseou-se na logica dos fatos e acertou em cheio.

E' certo que nos treinos, Fiume atuou em sistema avançado, mas em uma posição completamente diversa da sua, a de medio direito. Talvez Flavio tenha deslocado Fiume dessa maneira, apenas para encontrar um "buraco" onde po-lo, isto é, para não dizerem que ele não havia treinado.

Enfim, o que vale é que Fiume tem classe e não se deixa abater por um fato desses. Até que já se acostumou com casos dessa natureza...

Politica carioca e de clubes no selecionado

Qualquer seleção regional poderia brilhar no proximo sul-americano — "Scratch", veículo de valorização — Nas estatisticas só ficam os numeros — E a "Copa do Mundo"?

Noticias procedentes de Montevideu nos dão conta de que a decisão da Associação Uruguaia de Futebol, de participar do Campeonato Sul-Americano de Futebol, provocou na imprensa daquela capital uma onda de protestos, pelo fato de não haver tempo para a formação e preparo da equipe oriental. Por outro lado, os argentinos até agora não decidiram mandar a sua representação. Se mandarem, é certo que não será a sua força maxima. Nessas condições, sem desmerecer o valor dos outros adversarios, achamos que será impossivel perdermos o titulo. Estaremos em nossa casa, em nosso campo, entre nossa gente, e só mesmo um desastre, algo completamente imprevisivel, poderá levar o nosso quadro á derrota. Cremos que qualquer seleção regional estaria apta a brilhar no Sul-Americano. A seleção mineira, por exemplo, contando com elementos como Murilo, Zé do Monte, Carlile, Niveo, Tonho e Lusitano, ou a paranaense, com Pianowsky, Fedato, Jackson, Cireno e outros. Flavio Costa tambem sabe disso. Mas resolveu aproveitar a ocasião para glorificar os seus amigos do Rio. Ajeita-se como pode para atender à politica carioca e mais do que isso, á politica de clubes cariocas na formação do selecionado brasileiro. Se fosse o caso de atender somente ao orgulho carioca, seria mais facil o seu trabalho, mais facil e mais agradavel. Colocaria em campo o quadro do Vasco da Gama e o tornaria campeão continental. Mas ha outros clubés do Rio interessados em valorizar os seus craques e não ha melhor veiculo de valorização do que a seleção. A insistencia com Otavio, no centro, visa satisfazer os interesses do Botafogo. Se não entrar nenhum botafoguense no quadro, será um Deus nos acuda! Carlito Rocha e Luiz Aranha tecerão os seus pauzinhos na C. B. D., e poderá ocorrer alguma coisa desagradavel ao "vitalicio", que, afinal de contas, tem uma folha corrida bonita na entidade maior, assinalada de bons serviços prestados ao futebol carioca. Não é atóa que é "vitalicio". E quem mais poderia ser aproveitado, senão Otavio? Geninho está fora do pareo, naturalmente. Braguinha ainda está muito verde para a seleção, e o técnico já fez muito em conserva-lo até agora entre os convocados, com prejuizo de "estrangeiros" como Niveo e Cireno, ha muito dispensados. Paraguaio, depois da campanha do campeonato, era uma grande esperança. O rapaz tem qualidades para a seleção, pelo seu espirito lutador e amigo dos "entreveros", mas Claudio e Tesourinha teimam em treinar melhor do que ele. Resta pois Otavio, elemento já experimentado. Não é culpa dele se Leonidas, Carlile e Nininho o superam na posição de centro-avante e se Flavio não quer desloca-lo para a meia esquerda, onde poderia justificar a sua escalação. A culpa não é de Flavio Costa, tambem, pois na meia esquerda é necessario que seja incluido Jair, senão o Flamengo pode não gostar. Que ousadia, excluir da seleção um craque tão custoso! Como poderia o "vitalicio" conciliar tantos interesses? Sómente agindo como está, colocando de lado os interesses do Brasil, que com essa politica de protecionismo, cada vez mais é prejudicado em relação à Copa do Mundo, já tão proxima. Mas que importa isso? Nas estatisticas ficam apenas os numeros. Daqui a 10 anos, na relação dos nossos feitos, constará apenas isso: "Em 1949, o Brasil foi campeão Sul-Americano de futebol, com uma seleção composta de 10 cariocas, habilmente dirigida pelo insuperavel Flavio Costa". Ninguem falará mais nas injustiças cometidas e ninguem mais se lembrará da Copa do Mundo.

NOVO VENCEDOR NOBIS

Continuando a premiar nossos leitores, NOBIS acaba de oferecer novo corte de sua famosa casimira, ao sr. Ulisses Sanchis, residente à rua Ouvidor Portugal, 528, nesta Capital. O concurso revestiu-se do maior exito. Milhares de coupons foram recebidos, quase todos contendo a resposta certa. Foi de enorme expectativa, o sorteio do felizardo. As pessoas que estiveram em nossa redação, assistindo ao mesmo não escondiam o entusiasmo e nervosismo, pois todos eram concorrentes. Foi quando o representante de NOBIS, marca fabril da melhor casimira do Brasil, retirou o palpite vencedor. Este, indicando que o craque era o zagueiro luso Nino, foi o do concorrente acima e que está convidado a comparecer a nossa redação das 8 às 11 horas, da manhã e das 14 às 18, a fim de receber o premio a que fez jus. Deverá trazer uma foto para a publicação.

CICERO POMPEU DE TOLEDO COM A PALAVRA

O bi-campeonato e as reformas no Canindé são os principais objetivos do São Paulo F. C.

Oportunas e palpitantes declarações do presidente sampaulino ao "Mundo Esportivo" — Modernas instalações na sede de campo — A aquisição de Orozimbo e sua importante significação — Grandes vitorias no setor do atletismo — Novas campanhas sociais — Friaça, o grande reforço para 1949 — Convites

Na série de entrevistas com os dirigentes dos nossos clubes, nossa reportagem procurou ouvir a palavra de Cicero Pompeu de Toledo, presidente do São Paulo.

Todos estão lembrados de que o ilustre paredro foi guindado ao posto supremo da direção do "mais querido", depois de um dos mais renhidos pleitos de que se tem noticia. A apuração, final acusou a diferença de um voto a seu favor, ou seja, 53 votos contra 52. Entretanto, logo que assumiu o seu posto, Cicero Pompeu de Toledo teve a habilidade de promover a aproximação das correntes que se degladiaram nas urnas, formando uma diretoria de



CICERO POMPEU DE TOLEDO, PRESIDENTE DO S. PAULO FUTEBOL CLUBE

coalisão. Dessa forma, aproveitando todos os valores politicos do clube, póde o novo presidente desenvolver fecunda atividade em 1948. Os resultados dessa orientação, não se fizeram esperar. Contando com a colaboração de Paulo Machado de Carvalho, e, inicialmente, de José Aranha, no Departamento Profissional, levou o clube à conquista do titulo maximo. Teve o arrojo de contratar diversos elementos, entre os quais Lelé, Santo Cristo, Mauro, Mario e Ponce de Leon, alguns dos quais influiram decisivamente na conquista do campeonato. Retomou assim o São Paulo o seu lugar, reiniciando a marcha infelizmente interrompida em 1947. Cicero Pompeu de Toledo nos concedeu palpitante entrevista, dando conta dos seus propositos para 1949. Eis o que nos disse o presidente:

REFORMAS NO CANINDE'

"Iniciamos o ano promovendo grandes reformas na séde do clube. Vestiarios, banheiros, cosinha, duchas, tanques aquaticos, tudo será reformado e modernamente aparelhado, para maior conforto dos socios e dos jogadores. Logo teremos vestiarios mais amplos, banheiros mais confortaveis, cosinha mais higienica e tanques mais aperfeiçoados, atendendo mais de perto às necessidades dos associados e suas familias, que, em numero cada vez maior, procuram o Canindé. Será feita tambem integral reforma nas instalações de agua e luz. Tudo isso acarretará uma despesa de mais de 100 mil cruzeiros. Por essa razão, fazemos um apelo aos associados, no sentido de que nos ajudem, dando tijolos, ferro, canos de agua, condutores de luz, telhas, cimento, cal, fios eletricos, artigos de ceramica, tintas modernas para pintura, ou dinheiro. Tudo será aproveitado nas novas instalações, com grande proveito para o clube. O nosso apelo é dirigido diretamente aos sampaulinos de boa vontade, e estamos convencidos de que encontrará éco prontamente".

SECRETARIA

.."Já fizemos uma grande conquista em 1949. Contratamos Orozimbo, antigo e dedicado sampaulino, que está incumbido de fazer completa reforma nos serviços de secretaria e tesouraria. Serão executados planos modernos, nos moldes dos que são utilizados pelo Fluminense. Os resultados não tardarão, e dentro de pouco tempo teremos melhor entrosamento dos nossos serviços internos e uma melhoria sensivel na arrecadação. Isto para o São Paulo é importante."

ATLETISMO

"A orientação imprimida ao Departamento de Atletismo, desde muitos anos, não sofreu modificação. A prova é que o atletismo do São Paulo segue colecionando vitorias, nos campeonatos estaduais e brasileiros. Devemos isso à colaboração inestimavel de Dietrich Gerner, nosso orientador, que é um dos mais competentes do Brasil. Em vista dos seus assinalados serviços, procuramos garantir o seu concurso, e temos a satisfação de anunciar que o mesmo acaba de renovar contrato com o São Paulo, por mais 3 anos".

DEPARTAMENTO PROFISSIONAL

"O São Paulo, este ano, será concorrente decisivo e decidido ao titulo de bi-campeão. Lutará com todas as suas forças para isso. O O seu quadro atual tem possibilidades enormes. Possui um trio final de respeito, com um goleiro muito firme e uma parelha de zagueiros de grandes predicados. Tem uma linha media que é considerada pela maioria dos criticos esportivos, como a melhor do Brasil, no momento. Cabe aqui um parentesis para declarar que Bauer, nosso excelente medio-direito, reformou contrato com o São Paulo, por mais 3 anos. A nossa linha de frente é tambem poderosa, e no campeonato passado deu cabais demonstrações do que estamos afirmando. O quadro todo está moral e tecnicamente bem preparado. Alem disso, é possivel que, nestes poucos dias, surjam algumas novidades no Departamento Profissional do tricolor. Estamos cogitando da contratação de mais alguns elementos de reconhecido valor, para reforçar o nosso plantel. De qualquer forma, porem, posso assegurar que estamos embuidos de ferrea vontade de conquistar o titulo este ano, repetindo a façanha de 1948. Todos os esforços serão envidados nesse sentido".

QUADRO SOCIAL

"Outro ponto que não tem escapado á nossa atenção, é o que se refere ao aumento do quadro social. O diretor desse Departamento, Manuel Raimundo de Almeida, tem trabalhado com afinco e grande inteligencia nesse desiderato, promovendo sucessivas campanhas, com apreciaveis resultados. Por outro lado, as reformas que estão sendo feitas na séde do clube, certamente concorrérão para aumentar o numero de associados. Esperamos, para muito breve, novas e numerosas conquistas nesse setor, pois o São Paulo, por ser o clube que conta com maior numero de simpatizantes, precisa e deve trabalhar para que o seu quadro associativo seja o maior do Estado. E assim ha de ser".

OS PROXIMOS COMPROMISSOS

"No dia 3 de abril o São Paulo excursionará á Jacareí, onde enfrentará o Elvira, local, participando assim das comemorações do 4.o centenario da cidade. O nosso quadro jogará com a sua melhor formação, e tudo fará para abrilhantar as festividades. Temos tambem convites da Baia e do Maranhão, para exibições do São Paulo. Estão sendo estudados com carinho, e é possivel que façamos uma excursão a esses Estados, em tempo oportuno.

ENTREVISTAS SINTETICAS

Donos do campo os paulistas

Vicente Feola que esteve no Rio de Janeiro e contratou Friaça, desfila impressões sobre a conduta dos paulistas no trieno que assistiu

Aproveitando a sua estada no Rio, Feola teve a opórtunidade de assistir um dos treinos da seleção. E sabendo do seu regresso à S. Paulo, tratamos de saber a sua opinião, aliás abalisada, sobre o andamento daquele exercicio que presenciára, principalmente sobre a atuação dos elementos paulistas.

Feola, com a sua gentileza e com o seu caráteristico espirito de justiça, atendeu-nos em nossa pretensão, declarando o seguinte:

— "No exercicio preparatorio de nossa seleção que tive a oportunidade de assistir, foi com grande satisfação que constatei as otimas performances produzidas pelos craques de São Paulo. Como paulista que sou, meu desejo era de ver brilharem os nossos craques. E isso de fato aconteceu. Varios jogadores bandeirantes realizaram um treino excelente, demonstrando a otima fase que atravessam.

O zagueiro Mauro, por exemplo, teve uma atuação destacadissima. Seguro na devolução da bola e firme na marcação, constituiu-se num baluarte da defesa reserva, sendo um verdadeiro obstaculo aos avanços da ataque considerado titular. Assisti somente a esse treino. Ao menos nesse dia, Mauro foi muito superior a Wilson.

Tambem Rui e Bauer deliciaram os presentes, apresentando um futebol de escol. Combinavam entre si de maneira brilhante, e provaram estarem a altura de nosso selecionado.

Brandãozinho tem sido a surpresa dos treinos. Ao contrario de muitos outros craques de mais cartaz que foram dispensados, Brandãozinho está firme e progride cada vez mais. Esteve perfeito durante todo o tempo, e substituiu Danilo com grande eficiencia, superando até o centro-médio titular. Abafou mesmo!

Tambem Leonidas brilhou. Mostrou que ainda é o mesmo Diamante Negro de anos atrás. Esteve esplendido, tendo suas jogadas chegado a entusiasmar o publico presente. Marcou um lindo tento e seus passes sempre foram acertados.

Simão, elemento novato em seleções, estranhou inicialmente, mostrando certo acanhamento. Com o decorrer o exercicio foi-se porem aclimatando, e logo começou a produzir a contento, tendo se revelado mesmo, um grande valor na ponta esquerda".

Como vemos, pelas sensatas declarações de Feola, apreciando a conduta de nossos craques, os paulistas estão dando mostras de seu verdadeiro valor à Flavio Costa, que deve se achar em "palpos de aranha" por querer conservar os seus protegidos na equipe.

Alguns jogadores bandeirantes estão brilhando nos exercicios, superando mesmo os seus rivais cariocas. Se houver justiça, talvez alguns deles sejam logo guindados ao posto de titulares. Mas nós não esperamos justiça por parte do "vitalicio" técnico de nossa seleção...

"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

MATANDO SAUDADES

IMPARATO

A familia dos Imparatos foi famosa no futebol paulista. O Palestra Italia contou com o concurso do excelente meia esquerda Imparato que brilhou em defesa de suas cores. Mais tarde surgiu um ponta esquerda com o mesmo nome de Imparato. Seguia as pegadas de seu mano, através de atuações das mais satisfatorias.

Teve sua época de grande furor em Parque Antartica. A torcida alvi-verde nutria por aquele seu dedicado defensor grande simpatia, e o incentivo que lhe proporcionava era dos mais intensos. Aliás, a caracteristica de jogo de Imparato provocava mesmo a emoção entre os torcedores. Quando lançado, Imparato dirigia-se a toda velocidade em direção à area e era comum ver-se os jogadores adversarios cairem por terra ao enfrentarem-no. Imparato era um jogador "duro" por excelencia e não se amedrontava ante "careta" alguma. Muitos de seus tentos foram assinalados á base exclusiva de coragem e grande velocidade.

A exemplo de Junqueira, tambem abandonou o futebol profissional ao encerrar sua carreira no Palmeiras. Como um craque tipicamente palmeirense, que defendia o seu clube acima de todo interesse com grande dedicação, Imparato permaneceu no Palmeiras até o fim de sua carreira.

Fez parte daquele famoso ataque do Palestra, que tantas satisfações deu aos seus aficionados: Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato. Esse quinteto conseguiu realizar grandes partidas, e Imparato sempre foi figura destacada. Mais tarde, formou tambem com Rolando, uma ala das mais perigosas, pela produtividade que sempre apresentava. Teve tambem a oportunidade de defender a camiseta da seleção paulista, tendo se tornado campeão brasileiro, numa partida em que atuou apenas dois minutos.

Imparato era chamado pela torcida alvi-verde de "Tanque", devido ás suas escaladas levadas a efeito no "peito". De fato, era mesmo dificilimo conte-lo quando saía na disparada em direção à area. Usava o corpo, diga-se de passagem bem fortalecido, com grande malicia.

Ainda há pouco, Imparato retornou aos gramados paulistas, defendendo as cores dos Veteranos do Palmeiras, e apesar da sua idade e um pouco de banha, reviveu algumas de suas jogadas caracteristicas, para grande satisfação do publico presente. Suas jogadas nunca foram feitas á base de filigramas e bailados. Jogava exclusivamente para o quadro, coisa que muitos craques deveriam ter em mente, quando às vezes, por excessos pessoais, arruinam a sorte de uma partida.

TODOS CONTRA OS PAULISTAS

Nossos jogadores são os piores, na opinião dos criticoides cariocas

E' pena que nem todos os paulistas leiam as secções dedicadas ao futebol da maioria dos jornais cariocas. Os nossos "colegas" do Rio são formidaveis! Principalmente quando se trata da formação do selecionado que nos representará no Sul Americano Levam a efeito verdadeiro endeusamento para os craques cariocas, classificando-os como os unicos capazes de envergar a camiseta da C. B .D. (tudo ficaria em familia, pois a F. M. F. é a filial da C. B. D.), desprezando todos os craques de outros Estados.

Mas são infantis os argumentos que eles apresentam, se é que se podem chama-los de argumentos. Pondo à mostra uma parcialidade nojenta, um modo de agir proprio de gente desprovida do minimo espirito de justiça e de um cinismo revoltante, os "badalos" da C. B. D., por intermedio de suas apreciações sobre o andamento dos treinos do nosso selecionado, pintam para os aficionados cariocas, uma figura bem distinta daquela que realmente os craques paulistas representam. Os seus comentarios sobre o valor individual dos jogadores de São Paulo é coisa de pasmar! E' inacreditavel que permitam a certos individuos que não têm a menor noção de responsabilidade, escrever tamanhas inverdades, que serão lidas e certamente acreditados por milhares de esportistas de bôa vontade.

Vejamos por exemplo algumas das calamidades cometidas por esses brasileiros que acham que somente o Rio de Janeiro é Brasil, quando se trata de fornecer jogadores para a nossa seleção. Preparem-se caros leitores, pois algumas são bem "fortes"...

Reparem como eles consideram o excelente arqueiro corintiano Bino: "Já provou ser um máu arqueiro. Não tem evidentemente recurso algum para integrar um selecionado brasileiro". Nós que conhecemos perfeitamente as qualidades de Bino, sentimo-nos constrangidos em vê-lo ser chamado de "mau arqueiro", levando-se em conta que é ele o melhor guardião de São Paulo. Chamar o nosso melhor arqueiro de elemento sem recursos, é a mesma coisa que dizer que S. Paulo não tem nenhum arqueiro que preste.

Referindo-se a Mauro, dizem eles: "De fato é um ótimo valor, de grande futuro, mas evidentemente ainda muito "verde" para integrar nossa representação". E quando falam de Leonidas: "O "Diamante Negro" ainda possui classe isso ninguem discute, mas já está algo "maduro" para a seleção". Incrivel !Espantoso mesmo! Empregam toda essa lengalenga de considerar Mauro muito "verde" e Leonidas muito "maduro", unicamente porque dentro de sua mentalidade tacanha existe um unico e exclusivo fito: "para ser bom, deve ser carioca!"

Quanto à Bauer, dizem eles que dispensa comentarios, pois a superioridade de Elí é flagrante, patente, definida. (Elí é carioca e... vascaino). Proclamam que Rui não tem a terça parte da classe de Danilo. Quando Rui atuava no Rio e defendia as cores da seleção carioca, era um assombro, era o melhor da America do Sul! Com Brandãozinho, eles têm sido mais camaradas: "O rapaz joga futebol de fato. Excelente controle, otimos passes. Tem pinta de craque e tudo nos leva a crêr que iremos contar com um grande centro-medio... em 1950". Quando chegar 1950, acharão que Brandãozinho já está velho...

Continuemos com o desfile de opiniões daqueles cerebros embotados Alguns deles chegam ao cumulo quando afirmam que apesar da bôa forma que Noronha ostenta, o mais indicado para a nossa seleção seria Bigode! Sim senhores! Como é que eles podem chegar a esse extremo de considerar Bigode superior a Noronha? Qual, só mesmo daquelas bandas é que poderia surgir tamanha asneira...

Paraguaio era a menina dos olhos dos nossos "artistas". Mas o rapaz não deu dentro de nenhuma maneira. Ficou bem longe de Claudio. Então recorreram ao ultimo recurso. Já que não póde ser carioca, que não seja tambem paulista. E alardearam: "Tesourinha é o homem ideal. Claudio está cem, duzentos, trezentos furos abaixo dele. Ademais Claudio é muito pequeno. ("No "vesgo" modo de ver deles ,Orlando, Jair, etc. são gigantes)...

De Nininho então, um "tal" se limitou a dizer: "Que tome o avião e volte depressa para São Paulo. Não dá mais nada, é ruim de bola". E' o caso de se dar com um gato morto na cara de um tipo desses, até o gato miar Iamos nos esquecendo de Simão. Tambem o "moleque" entrou na "lenha". Em nossa opinião, Simão é superior a Braguinha e Chico na ponta esquerda. Eis o que "eles" disseram: "A convocação do paulista Simão é um absurdo! O rapaz não possui qualidade alguma. E' fraquissimo".

Depois disso, o leitor que tire suas conclusões. Nós já tiramos as nossas. Gente que age dessa maneira só pode ser taxada de impatriota.

O lema deles é um só: "Cariocas, cariocas e mais cariocas!" Deixemo-los com suas mentiras, pois do contrario talvez se sintam mal. Mas não se esqueçam. Estamos vigilantes e lutaremos até quando as forças nos ajudarem!

O BRASIL E OS SUL-AMERICANOS DE FUTEBOL

Argentina, campeã em 1925

Disputou-se turno e returno — Nosso país foi o segundo colocado — Vencemos os paraguaios por 5 a 2, obtendo a mais alta vitoria do certame — Os resultados e as colocações finais

Buenos Aires foi palco do certame continental de 1925. Foi disputado de 29 de novembro a 25 de dezembro, abrangendo turno e returno, pelo numero reduzido de concorrentes. Somente o Brasil, Argentina e Paraguai disputaram o certame. Novamente a falta de chance nos acompanhou. Atuando muito aquem de nossas reais possibilidades, com o nosso selecionado num dia aziago, fomos derrotados por 4 a 1, pela Argentina. Praticamente, foi essa a peleja que decidiu o titulo, conquanto fosse a do primeiro turno. A diferença de pontos, de um para outro colocado foi interessante. Enquanto dois pontos separaram o Brasil da Argentina, 5 nos distanciaram do Paraguai.

O primeiro encontro do nosso país ocorreu no dia 29 de novembro, inaugurando o certame. Vencemos os paraguaios por 5 a 2, atuando de forma simplesmente assombrosa. Deixamos com tal atuação, em polvorosa, os meios portenhos. Os quadros foram: **Brasil** — Tuffy — Clodô e Penaforte — Nascimento, Floriano e Fortes — Filó, Lagarto, Fried, Nilo e Moderato. **Paraguai** — Denis — Casco e López — Brizuela, F. Solich e Nessi — Fretes, Molina, Rivas, Dominguez e Nessi II. Na ordem, marcaram: Fried, Filó, Rivas, Lagarto (2), Molina e Nilo. O juiz foi o argentino Refossi, com atuação regular, em que pecou inverter sempre as faltas assinaladas.

Nosso segundo compromisso foi contra a Argentina. Participamos de uma jornada negra. Não tivemos, em momento algum, iniciativa para decidir a peleja, quando a mesma, nos primeiros minutos, encontrava-se favoravel a nós. Para os argentinos marcaram Seoane (3) e Garasino, enquanto Nilo obteve o gol de honra dos nacionais. **Brasil** — Tuffy — Clodô e Helcio — Nascimento, Floriano e Fortes — Filó, Lagarto, Fried, Nilo e Moderato. **Argentinos** — Tesorieri — Bidoglio e Muttis — Medici, Vacaro e Fortunato — Tarrasconi, Sánchez, Seoane, Garasino e Bianchini. O juiz, com bom trabalho foi o paraguaio Chilaparro.

Outro jogo contra os paraguaios. Desta feita, em disputa do returno. Confirmando nosso grande triunfo do turno, vencemos por 3 a 1, mas isso se deveu mais à renovação que os contrarios fizeram em seu conjunto. Novos valores aparecem tambem do lado brasileiro, disputando boa partida. O prelio agradou ao pequeno publico pela rapidez das jogadas e pelos bonitos tentos marcados. **Brasil** — Batalha — Clodô e Helcio — Nascimento, Floriano e Pamplona — Filó, Lagarto, Fried, Nilo e Moderato. **Paraguai** — Denis — Casco e Mena — Brizuela, F. Solich e G. Nessi — Dominguez, L. Nesi, Rivas, Molina e Fretes. Pela ordem marcaram Nilo, Lagarto, Fretes e Nilo. Foi boa, desta vez, a atuação do argentino Refossi. Este encontro ocorreu à 17 de dezembro, sendo o segundo do returno.

O selecionado local foi nosso ultimo adversario, que conseguiu empatar com um tiro despretencioso, uma vez que Seoane, de fóra da área atirou no canto direito. Pulou Tuffy para essa direção e a pelota, tocando numa saliencia do terreno desviou-se completamente, vazando o arco. Os onzes: **Brasil** — Tuffy — Penaforte e Helcio — Nascimento, Rueda e Pamplona — Filó, Lagarto, Fried, Nilo e Moderato. **Argentina** — Tesorieri — Bidoglio e Muttis — Medici, Vaccaro e Fortunato — Tarrasconi, Cerroti, Seoane, De Los Santos e Bianchini. Pela ordem, os autores dos tentos foram: Fried, Nilo, Cerroti e Seoane. O prelio foi bem arbitrado por Chiaparro, paraguaio.

Incluindo os jogos acima, o 8.o campeonato oficial apresentou os seguintes prelios: Argentina 2 vs. Paraguai 0; Brasil 5 vs. Paraguai 2; Argentina 4 vs. Brasil 1; Brasil 3 vs. Paraguai 1; Argentina 3 vs. Paraguai 1 e Brasil 2 vs. Argentina 2.

Por pontos ganhos, a tabela ficou sendo:

1.o	Argentina (campeã)	7
2.o	Brasil	5
3.o	Paraguai	0

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses Rouquidão, Catarros, etc...), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tônicos. recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas bôas farmacias e drogarias.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDU, 27
TELEFONE: 4-4432

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PARA OS
MALES DO FIGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

Fatos pitorescos do futebol

Fato dos mais interessantes ocorreu quando da disputa de um Torneio Municipal Carioca. Ao final do certame, Vasco da Gama e Fluminense estavam empatados no primeiro posto, sendo necessaria a realização de uma melhor de três para a decisão do titulo. Devemos citar que o Vasco disputara quase todo o Torneio Municipal com seu quadro de reservas, pois o seu conjunto titular excursionava. Apesar de atuar com reservas, o gremio de S. Januario conseguiu chegar ao fim do certame ao lado do Fluminense. Pois bem, veio a primeira partida da série e o Fluminense venceu. Realizou-se a segunda partida, e o Vasco mesmo com o seu conjunto de reservas conseguiu vencer a equipe principal do Fluminense. Estava pois novamente empatado o Torneio Municipal. Seria necessaria uma terceira partida. Nessa ocasião, os craques titulares do Vasco regressaram ao Rio de Janeiro, e muito se falou da sua inclusão para a partida final. O tecnico Flavio Costa falando à imprensa, declarou que tudo aquilo era boato, e que o Vasco entraria no gramado com o mesmo quadro que disputara as partidas anteriores. Todos acreditaram, é claro. Mas na hora da realização do encontro, para surpresa geral, o Vasco da Gama entrou no gramado com todos os seus grandes cartazes, não figurando nenhum reserva. A torcida vascaina delirou de entusiasmo! O titulo estava ganho! A "chave" de Flavio Costa dessa vez foi por agua abaixo. O Fluminense atuando com grande entusiasmo anulou a classe do adversario e venceu brilhantemente a peleja, sagrando-se campeão do Torneio Municipal! Quem sabe se atuando com o quadro reserva, o Vasco teria vencido como na partida anterior. Flavio, porem, quis preparar a "cama" para o Fluminense, mas quem acabou deitando nela foi ele proprio, com o time em peso...

Caxambú, o "esquisito" centro-avante que muita gente dizia que "não dava no couro", efetuava às vezes grandes jogadas que em muitas ocasiões decidiram partidas. Fracassava em partidas seguidas para logo depois se transformar num espétáculo. Noticiou uma vez um jornal esportivo carioca, que depois de um prelio importantissimo, realizado no Rio, e no qual Caxambú assinalára três tentos, decidindo assim a sorte da partida, o popular centro-avante foi protagonista de interessante cena. Saiu à noite com seu paletó ultimo tipo, em plena avenida Rio Branco, com a bola debaixo do braço! Nem é preciso descrever a sensação que esse fato produziu nos meios futebolisticos do Rio. E ao que parece ninguem tentou tirar-lhe a pelota debaixo do braço. No campo do antigo S.P.R., Caxambú foi protagonista de uma outra cena deveras interessante. Desde que ingressara no Palmeiras, Caxambú não conseguida marcar nenhum tento. Dizia que estava com a "urucubaca". Naquele dia, porem, ao lhe ser esticada uma bola, Caxambú partiu celere, e na corrida desferiu potente chute mandando a pelota para o fundo das redes de Joãozinho. Grandemente emocionado, Caxambú continuou correndo, e num grande salto, trepou na rede metalica situada atrás da meta, onde ficou dependurado a balançar-se de entusiasmo! No fim da peleja, a torcida carregou Caxambú em triunfo...

Em materia de recepção à jogadores, ficou gravada a que tiveram os paulistas, depois de vencerem o campeonato brasileiro, no Rio de Janeiro. A estação do Norte estava apinhada de gente, uma verdadeira multidão. O trem, como de costume, atrasou. O publico ficou impaciente com a demora. Eis porem que a locomotiva surgiu na gare, dentre os gritos de entusiasmo da torcida. Lima e Brandão foram os primeiros a aparecer, sendo prolongadamente aplaudidos e depois carregados em triunfo, no meio daquela enorme massa humana. Mas o pitoresco desse fato, é que no meio da gare, havia uma vitrine moderna, toda de vidro. Com a passagem do cortejo, a multidão foi se comprimindo cada vez mais, até que os mais proximos da vitrine viram-se imprensados contra ele, sem poder evitar. A pressão aumentou e então os vidros não aguentaram. Varios entusiastas rolaram pela vitrine a dentro, com grande estardalhaço provocado pela quebra dos vidros. Se houve feridos não sabemos, pois tambem fomos levados pela avalanche para a frente. Mas o proprietario da vitrine, no dia seguinte, deve ter pensado muitas coisas feias, quando verificou que nenhum vidro tinha ficado inteiro, devido à invasão do dia anterior...

A imprensa carioca de pr tremendo esforço para es

UM LIGEIRO RETROSPECTO DE SUAS ATIVIDADES COMO RIA DOS GOLEIROS — RUI SERA' ZAGUEIRO? — NHA E OS CUIDADOS DO TÉCNICO — NORONHA, O LUTO NA FORMAÇÃO DO ATAQUE — CONSELHOS A FLA COSTA

As ultimas noticias, vindas do Rio, nos dão conta de que foi adiado o Campeonàto Sul Americano de Futebol. Ainda bem, pois assim teremos mais uma semana de prazo para eliminar as duvidas que ainda perduram na formação do selecionado brasileiro, duvidas que são as mesmas desde o inicio dos preparativos, e que ainda não foram resolvidas porque Flavio Costa insiste em focalizar os problemas por um angulo decididamente cariocofilo. Se desde o inicio o tecnico tivesse seguido uma orientação honesta, dentro de principios que pudessem ser confessados, a esta altura já teriamos os dois quadros escalados, definitivamente escalados, sem que houvesse necessidade de permanecerem tantos jogadores concentrados, com gastos inuteis e apreensão daqueles que ainda não têm os postos garantidos. Mas o "vitalicio" necessitava dessas complicações para poder dar conta da sua missão de apadrinhamento dos elementos dos clubes cariocas. Um ligeiro retrospecto da sua atividade como selecionador e preparador da nosa seleção, não é demais para que fiquem bem documentadas as suas atrabiliaridades. Vamos mostrar, novamente, de que processos se valeu Flavio Costa para garantir maioria absoluta de lugares, na seleção, para os seus amigos. Começaremos pelos arqueiros. Foram convocados 3, sendo dois do Rio e um de São Paulo. Barbosa, Castilho e Bino. Pois bem, o trbaalho de Flavio consistia em afastar Bino, para propiciar a Castilho a oportunidade da consagração. Já não falamos de Barbosa, porque o goleiro cruzmaltino é, de fato, o mais credenciado, atualmente, para o posto. Mas entre Castilho e Bino, para que se pudesse ver qual era realmente o melhor, devia ter havido um confronto mais criterioso, que revelasse intenções de acertar. E isso não foi feito. Flavio Costa procurou desmoralizar o goleiro corintiano, e o fez de maneira acintosa, que só não foi sentida por quem não quer reconhecer os meritos artisticos do tecnico. Bino foi colocado logo de cara no time principal e, embora tenha treinado bem, foi substituido no meio do exercicio, e nunca mais treinou entre os titulares, ao passo que Castilho recebeu tratamento inverso. Foi lançado entre os considerados reservas, e foi mantido durante todo o treino, de sorte que, no exercicio seguinte, ao iniciar o ensaio entre os titulares, sentia-se como um vitorioso.

Quem já jogou futebol conhece bem o valor que essas pequenas coisas têm no espirito dos jogadores. Sentindo que a sua carreira segue em escala ascendente, o craque se enche de entusiasmo. Adquire moral solida e confiança nas suas possibilidades. Castilho teve tudo isso, e Bino não teve nada. Sua condição de estreante não mereceu de Flavio Costa a menor consideração. Foi logo reputado inferior a Castilho, e como tal dispensado, quando era mais acertado que tivesse ficado até agora, em companhia dos dois outros goleiros, ao invés de ficarem quatro centro-avantes e quatro meias esquerdas. Se um dos que ficaram adoecer, ou se contundir, com quem se arranjará Flavio Costa? Naturalmente dará uma oportunidade ao reserva de Barbosa, no Vasco da Gama, pois se recorrer a Bino, correrá o risco de contar com um elemento espiritualmente fóra de forma. Aí está contada a historia de como foi sacrificado um paulista, em beneficio de dois cariocas.

PROBLEMAS DA ZAGA

Em vista da "diagonal" que iria ser posta em prática, com base na esquerda, isto é, com o zagueiro direito marcando o ponta esquerda contrario, o criterio da convocação dos zagueiros deveria ter sido outro. Dos 8 convocados, apenas Augusto marca o ponta esquerda. Saverio, que estava na lista apresentada pela F.P.F., foi cortado, inexplicavelmente, enquanto ficaram, na lista da Federação Metropolitana, elementos como Santos, do Botafogo, tecnicamente inferior ao zagueiro sampaulino e que não poderia ser aproveitado, em vista de atuar obedecendo à táticas diferentes daquelas que iriam ser usadas na seleção. Pois bem, Augusto e Wilson já entraram na concentração como titulares. O "vitalicio" sabia que Mauro estava jogando muito, e tomou as suas providencias para que esse elemento não viesse a prejudicar Wilson. Era necessario que Mauro treinasse uma vez entre os titulares. Depois de alguns estudos, Flavio Costa resolveu o caso. Fez a experiencia com a "revelação paulista", simultaneamente com Fiume, Brandãozinho e Bigode, no quadro principal. Treinando ao lado de Augusto, e atrás de uma linha média com quem nunca havia jogado, o jovem zagueiro do São Paulo, desambientado, não poderia produzir de acordo com as suas reais possibilidades. Mas isso não foi levado em conta. Voltou Wilson para a "sua" posição, e Mauro para a suplencia de Wilson. De nada adiantaram as magistrais atuações dos treinos seguintes. Continuará na suplencia. Os outros zagueiros, Murilo, Juca, Gerson, Juvenal e Santos, estavam com o destino marcado, porque para jogar no centro havia Wilson e Mauro e ninguem estava acostumado a marcar o ponta esquerda, para ser o suplente de Augusto. Um tinha que ser deslocado, pois Flavio Costa é teimoso, e quando diz que não convocará Saverio, é inutil insistir com ele. Não convocará mesmo, ainda que tenha de deslocar Rui para a zaga, ou Canhotinho, ou Ademir. A deslocação de um zagueiro, da esquerda para a direita, seria menos escandalosa, e a escolha recaiu no botafoguense Santos, que assim terá que jogar na nova posição, até aprender. Os outros foram dispensados. Resultado: sobraram quatro zagueiros: três cariocas e um paulista. Como vêm, até aqui o trabalho do tecnico tem sido brilhante! Já conseguiu 5 lugares para os seus afilhados, e concedeu apenas um lugar aos paulistas. Grande vitoria, sem dúvida.

A LINHA INTERMEDIARIA

A mesma orientação seguida até aqui, foi mantida na formação da linha média. Ha dois medios direitos e dois centro-medios com iguais capacidades. Entre Bauer e Eli ou entre Rui e Danilo, a diferença de produção que houver será decorrente de circunstancias transitorias. Para se saber quel é que está jogando mais no momento, é necessario que lhes sej porciona das oportun identicas Entretanto, aconteceu foi coisa mu ente, qu vem corrob quilo qu vimos afi ou seja que Flavio C faccioso Rui, até ago nou uma vez no quad ar, mas. de zagueiro! m, todos mas é a p dade. Bauer, que o apogeu da sua carre tem as sombrado a om suaa atuações m s, também só trei na unica vez entre os es, e isso mesmo porq io Costa sub-estimou s possibilidades. Qua vitalicio"

O CRAQUE EM EVIDE A

BOVIO

Bovio é um jogador que muito tem dado qu no Palmeiras. Enquanto alguns o consideram um element necessari ao quadro, outros são contrarios, afirmando qu io irasciv do profissional argentino poderá ser prejudicial -verde.

De fato, durante a temporada passada, va n os cas desagradaveis provocados por Bovio. Rapaz qu erva facilmente, entrava sempre em atrito com seus ad sendo p esse motivo, suspenso diversas vezes.

Bovio estava na Argentina e muitos afir ue ele nã regressaria mais, rescindindo seu contrato com iras. Bov porém, voltou. Veio disposto. Dirigiu-se a um palmeiren e declarou que endar, te tanto controlar vos. Prome teu ser um elem mais ut ao alvi-verde



Reiniciou se namentos tomou parte e as partid disputadas pelo ras no in terior paulista. pre elemen to destacado cursões quadro do Parq rtica, sati fazendo plenam desejos todos os palme Atuando meia esquerda, na qual adapta muito b produzi do magnificam mando u otimo trio centr Abelardo Ramon.

Domingo ultim do da realização do enco tre o Palmeiras e o Linense, Bovio efetuou a sua melhor deste an Fazendo o papel de ponta de lança, consegu nalar na menos de tres tentos, tendo ainda colaborado ria das jogadas levadas a efeito pelo ataque alvi-verde.

As qualidades tecnicas de Bovio ninguem discutir. popular "Bigodudo" é dono de excelentes virtu do um p rigoso chutador e um cabeceador emerito. Usa eligencia malicia em suas jogadas, torna-se um elemento ande val quando mantem-se disciplinado e com os nerv ordem.

Bovio iniciou muito bem o ano. Tem se do inteir mente à altura da confiança que os dirigentes irenses d positaram nele, dando o maximo de dedicação nas pa tidas em que tomou parte. Prosseguindo nesse , que é certo, poderá ser um dos principais valores do de no pr ximo campeonato. Jogar bom futebol ele sabe. cial é q se comporte bem. E parece que Bovio está dis isso.

um bom conselho...
Elixir Estomacal
SAIZ DE CARLOS
Estomago-Intestinos

o Picadinho de Carne com Batatas
ARMOUR STAR
Picadinho de carne com batatas
ARMOUR STAR
CORNED BEEF
UM NOVO PRODUTO DO
FRIGORIFICO Armour DO BRASIL S/A

SOCIEDADE PREVE VA
ANTI-VENEREA LT A.
Preventivos e tratamentos, contra as do vene-
reas — Horario ininterrupto, das 9 da ás 3
da madrugada. RUA RIBEIRO DE LIMA —
BOM RETIRO — S. ULO

LEITURA PREJUDICADA

...rceria com o tecnico no ...esmoralizar os paulistas

...OMO SE CONTA A HISTO- ...NHA MÉDIA DO S. PAULO ...LUTO — BALBURDIA NA ...COSTA — ODILON C. BRAZ

...porciona- ...denticas. ...conteceu ...ente, que ...quilo que ...ou seja, ...faccioso. ...nou uma ...ar, mas... ...m, todos, ...dade. E ...apogeu ...tem as- ...m suaas ...s, tam- ...a unica ...es, e isso ...io Costa ...possibi- ...vitalicio"

viu que perigava a escalação de Eli, tirou do quadro o médio sampaulino, e colocou-o novamente entre os reservas. Sabemos então que dois cariocas foram escalados de antemão. Eli e Danilo podem treinar sossegados porque sabem que o lugar lhes pertence, haja o que houver. E' certo que estão jogando bem, mas não estamos dizendo o contrario. Queremos apenas demonstrar que Bauer e Rui não tiveram o mesmo apoio, e se não fosse a extraordinaria classe que possuem, certamente já teriam sido desligados da seleção, para dar lugar a algum carioca. Noronha, na asa media esquerda, efetivou-se porque não era possivel ao tecnico agir de modo diverso. Não ha no Brasil, atualmente, medio esquerdo defensivo em condições de fazer sombra a Noronha. O suplente Bigode está qualificado cem furos abaixo do "Cobrinha". Outro angulo interessante da questão da linha média, é o fato de ter Flavio Costa se recusado a dar uma oportunidade à linha média do São Paulo, completa. Nada lhe custaria experimentar essa peça, inteiriça, fazendo Mauro jogar atrás de Noronha, na zaga esquerda. Nada lhe custaria, é modo de dizer, porque em verdade a experiencia certamente lhe sairia amarga. Era quase certo que esses quatro jogadores, habituados a atuar juntos, tomariam conta dos lugares, colocando Flavio Costa em maus lençóis no conceito dos seus amigos do Rio, que muito esperam dos seus bons serviços. E esperam com razão, pois, como vemos, ele vai dando conta do recado.

...no Palmei- ...necessario ...io irascivel ...-verde. ...n os casos ...erva facil- ...sendo por

...ue ele não ...iras. Bovio ...palmeirense ...endar, ten- ...vos. Prome- ...mais uteis

...amentos e ...as partidas ...ras no in- ...re elemen- ...cursões do ...tica, satis- ...desejos de ...Atuando na ...na qual se ...produzin- ...mando um ...Abelardo e

...do da rea- ...tre o Pal- ...deste ano. ...alar nada ...ia das jo-

...discutir. O ...do um pe- ...eligencia e ...ande valor ...ordem. ...do inteira- ...renses de- ...nas par- ..., que é o ...de no pro- ...cial é que ...isso.

...VA ...A. ...vene- ...ás 3 ... — ...ULO

BALBURDIA NA FORMAÇÃO DO ATAQUE

Até a este ponto tem sido posivel, ao observador, atinar com os propositos de Flavio Costa. Tem sido atrabiliario, mas não deixa de ter sido coerente com o seu ponto de vista, de beneficiar os cariocas. Na formação do ataque, entretanto, o "vitalicio" embaralhou de tal forma a situação, que não podemos entende-lo. E estamos mesmo convencidos de que nem ele está entendendo mais. O que nos parece mais viavel é que, alem da sua politica de proteção aos vascainos (ha 5 escalados na defesa), Flavio Costa precisa cuidar tambem de acomodar alguns jogadores de outros clubes do Rio. Ha um Botafogo, por exemplo, que é campeão carioca, e a sua dignidade de campeão ficará diminuida se não fornecer pelo menos um titular para a seleção. Dois ou três seria melhor, mas não podendo ser, pelo menos um. Ha tambem um Flamengo, que convém não desgostar. Mas o diabo é que ha somente 5 lugares na linha, e o "vitalicio" necessita acomodar pelo menos mais um paulista, senão a coisa fica muito escandalosa. Vem daí, as marchas e contra-marchas na escalação da linha. De inicio, Flavio Costa demonstrou possuir um plano bem estudado. Julgou que poderia "empurrar" Paraguaio na ponta direita e Otavio no centro. Deu então a meia-direita a Zizinho, a meia-esquerda a Canhotinho e reservou a ponta esquerda para o nunca esquecido Chico. Essa, se não era a linha ideal para a seleção, o era pelo menos para Flavio Costa, que conciliaria todos os interesses em jogo. E aqui começa a balburdia: para que Chico pudesse ficar à vontade na ponta esquerda, era preciso que Niveo e Cireno fossem afastados. O ponteiro vascaino, por si só, não tinha competencia para alija-los, numa disputa leal, então Flavio Costa colocou Canhotinho na ponta, para fazer o serviço. E embora Chico estivesse contundido, e apesar de Braguinha formar com Chico a dupla mais fraca de ponteiros esquerdos, Cireno e Niveo foram dispensados na primeira oportunidade. Era chegada a hora de Canhotinho voltar para a meia, mas Chico continuava contundido, sem condição de jogo, e a coisa começava a se complicar. Por outro lado, Paraguaio não aguentava o pareo com Claudio e Tesourinha, e Otavio, da mesma forma, se mostrava inferior aos outros centro-avantes. Nininho e Carlyle foram mantidos porque o tecnico nao acreditava muito nas suas possibilidades, e Leonidas porque as suas condições fisicas não eram muito boas e isso seria um bom motivo para que o botafoguense fosse preferido. De repente, porem, Nininho e Carlyle deram de jogar muito e Leonidas milagrosamente sarou e apareceu como o mais forte candidato para a chefia do ataque. Tudo conspirava contra os planos de Flavio Costa, que, desse momento em diante, meteu os pés pelas mãos. Teve que convocar Simão, porque Chico continua contundido, e a coisa complicou-se mais. Se deixar Canhotinho e Simão na ponta, o seu afilhado sobrará. Se colocar Canhotinho na meia, será mais um paulista no ataque, e isso contraria os seus desejos. Que fazer, santo Deus?

Francamente, estamos com pena de Flavio Costa! A tal ponto que até nos permitimos dar-lhe um conselho para a solução do intrincado problema. Ei-lo: "forme a linha com Claudio, Zizinho, Leonidas, Otavio e Canhotinho". Ha o sacrificio de Chico, mas isso é inevitavel. E pelo menos haverá um lugar para um flamenguista e para um botafoguense. Parece que não ha outra solução, a esta altura.

A seleção ficaria, pois, assim formada: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Leonidas, Otavio e Canhotinho. Sete cariocas e quatro paulistas não é, afinal de contas, uma proporção que não possa ser aceita pelos maiorais do Rio. E Flavio Costa poderá descarregar a culpa em cima dos paulistas, acusando-os de sabotagem, por terem jogado muito nos treinos, prejudicando os seus trabalhos. Outra saida interessante seria a formação de dois selecionados, um para atuar no Rio, composto de cariocas com o reforço de Noronha, e outro para atuar em São Paulo, composto de paulistas, com o reforço de Augusto.

Todos ficariam satisfeitos, e Flavio Costa sairia da enrascada.



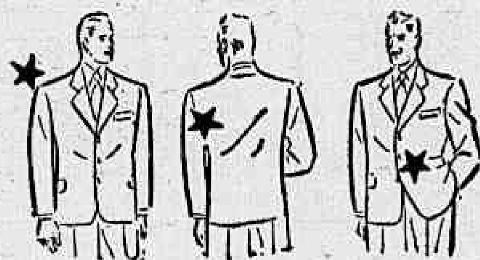
CANHOTINHO

REMOVA

Suas dúvidas!

ACOMPANHAMOS sempre a evolução do comércio. Agora já temos uma bem montada Seção de Roupas Feitas, pois está fora de dúvida que cada dia mais, nova coorte engrossa as fileiras dos compradores de Roupas Feitas. Remova, também, suas dúvidas! Faça-nos uma visita e verifique que é a primeira vez que se empregam tecidos e aviamento de alta classe, a cargo de afamados mestres-alfaiates, afim de obter corte moderno primoroso e acabamento fino como convém à elegância e distinção do mundo masculino.

Em 10 pagamentos pelo "Plano Suave"



Tecidos e aviamentos são molhados antes da confecção. E, pois, nossas Roupas Feitas pré-encolhidas, não encolhem mais.





PANAM — Casa de Amigos

...DA PELA ENCADERNAÇÃO

Ampero, o preferido no "Rafael de Aguiar"

SABADO

1.o PAREO — 800 METROS (Grama)

GRANITO — Em grande forma. Nosso palpite.
IGIOL — Estreiante. Ainda cedo.
LUAR — Estreiante. Possibilidades reconhecidas.
FURIOSA — Muito veloz. Inimiga certa.

2.o PAREO — 1.300 METROS

EXISTENCIA — Mais preparada. Bom azar.
SWEET LIPS — Aleijado. Fora do pareo.
TRÊS PONTAS — Turma a jeito. Bom placé.
GUARAUNA — Bem na turma. Pode até ganhar.
CIGAL — Pela ultima corrida, não pode perder.
FLAGELO — Acusando progressos. Inimigo.

3.o PAREO — 1.500 METROS

BRUCUTU' — Maus exercicios. Fora.
FORRAGEL — Fiel no marcador. Bom placé.
BILITIS — O aumento do percurso está contra.
ARRANCHADOR — "Tinindo". Deve bisar.
BEATRIZ — Anda bem. Azar viavel.
CASIOTAURO — Volta regular apenas. Dificil.
MAJESTOSO — Querendo correr é perigoso.

4.o PAREO — 1.200 METROS (Grama)

A. B. C. — Como poule alta é bom.
EDILIO — Fraquinho ainda. Fora.
JABOTY — Tudo a favor. Deve vencer.
JUÇAPE' — Tem mais peso que a "Maria Bonita". Só para placé.
QUARTAU — E' ruim. Fora do pareo.
TIZIO — Tem bons exercicios. Olho...
MARACATÍ — Regula com Cleveland. Azar viavel.

5.o PAREO — 1.200 METROS (Grama)

P. IGOR — Continua otimo. Pode repetir.
L. MAID — Fraca para a turma. Fora.
PRIOR — Estreiante. "Chance" remota.
VENIA — Aos azaristas é bem indicada.
ZOCO — Nós não gostamos de sua ultima corrida. Deve produzir mais. Daí...
GAMUZA — Tudo a favor. Deve vencer.

6.o PAREO — 1.600 METROS

FAKIR — Preparado. Azar viavel.
JACAREÍ — Volta otimo. Nosso palpite.
BATACLAN — Volta preparado. Pode vencer.
HARAKIRI — Modesto animal. Dificil.
JUCA — E' fraquinho este. Fora.
FIORELLA — Bem no percurso. Azarão.
CHANA — Fraca por ora. Fora.
CLEVELAND — Não disputou. Força e pode vencer.
DIDI — Acusando progressos. Otimo placé.

3.o PAREO — 1.300 METROS

AMOROSA — Fraca para o tropel. Fora.
BOLENA — Volta preparada. Olho...
HELP — Melhor na areia. Pode até vencer.
IBIS — Parece render menos na areia. Dificil.

7.o PAREO — 1.500 METROS

GUAÇU' — Melhor no percurso. Vale uns placés.
SINCLAIR — Muita distancia. Dificil.
BRAHMA — Bem preparado. Pode triunfar.
DIAMANTINO — Chega sempre perto. Azar viavel.
HELE — E' fraquinha. Fora.
SOROSE — Preparada. Pode estourar.
CANELITA — Em Campinas estaria melhor. Fora.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.300 METROS

DONA BOA — Sofreu contratempos noutro dia. Azarão.
DRYADE — Não confirma o que trabalha. Daí...
GIRALDA — "Tinindo". Não deve perder.
HINNY — Anda bem. Otimo placé.
ISCA — Regular exercicio. Pode surpreender.
N. MARIA — Veloz e gramatica. Pode aparecer.

2.o PAREO — 1.200 METROS

ANDALUZ — Estreiante. Vale uns placés.
FLIP JR. — Pelo que correu é rival.
STONE — Não disputou. Pode pagar placé.
URENO — Otima forma. Deve triunfar.
BICUDO — E' serve azar tentador.
ANALY — Bom trabalho. Pode ganhar e paga poule.
BARBAZUL — Decaiu algo. Dificil.
PIRAJA' — Volta mal. Fora do pareo.
CURUCACA — Mesmo na relva é rival.
URBEJA — Reaparece em turma brava. Fora.

4.o PAREO — 1.609 METROS

CABO NEGRO — Subiu, mas é concorrente.
PALMAR — Bom trabalho. E' perigoso.
ANDRADA — Bem na distancia e irá leve. Nosso palpite.
LITERAL — Volta faltando corrida. Dificil.
E. BURU' — E' gramatica e está preparada. Bom placé.
J. VIEW — Tropel aborrecido. Dificil.

5.o PAREO — 1.800 METROS

AMPERO — "Tinindo". Defenderá nosso palpite.
DARIK — Turma brava. Não nos agrada.
EXEMPLO — Muito preparado. Otimo placê.
GOSTOSÃO — Tropel bravo. Fora.
JABORANDY — Outro que pouco deve pretender.
POROSA — Valente e "mete pata". Inimiga.

6.o PAREO — 800 METROS

ARAÇA' — Estreiante. Ainda verde.
BARITONO — Estreiante. Bem trabalhado.
BROMO — Estreiante. Ha muita fé.
CAMPEADOR — Acusou progressos. Vale uns placés.
CAROL — Fraquinho ainda. Fora.
GALANTEIO — Sempre melhor. Bom placé.
MORE OR LESS — Estreiante. Bom preparo.
GOLD GIRL — Bem na turma. Ha fé.
EMBAUBA — Muito jeitosa. Pode surpreender.
ISAURA — Boa a estréia. Otimo placé.
P. D'OESTE — Estreiante. Muito verde.
MAITACA — Pelo que correu, será das primeiras.

7.o PAREO — 1.200 METROS

HORSA — Continua otima. Inimiga.
JANDA — Bem na relva. Azar viavel.
KID GLOVE — Na relva é dificil perder.
MALMIQUER — Subiu, mesmo aqui é concorrente.
CABOTINO — Curto o percurso. Só para os azaristas.
DANSARINO — Bom trabalho. Vale uns placés.
PLATINADA — E' veloz, mas pouco fez no Rio. Dificil.
ALTITA — Melhor agora. Como poule alta é bem jogada.
HECUBA — Tropel bravo. Fora.
KATURRITA — Veloz e gramatica. Pode surpreender.
MARACATU' — Muito corrida, mas anda bem.
REPRISE — Fraca para a turma. Dificil.

8.o PAREO — 1.500 METROS

CALOURO — Decaiu alto. Fora.
KELLY — Apesar da sobrecarga é ainda rival.
GUAZIL — Otima forma. Pode até ganhar.
KENT — Conserva o estado. Nosso palpite.
BASCA — Bom trabalho. Azar viavel.
DELGADA — Subiu e o tropel é bravo. Dificil.
HALCON — Tem bons trabalhos. Inimigo.
MALANDRINHO — E' fraco para a turma. Dificil.

NOSSOS PALPITES

SABADO

Granito — Furiosa
Cigal — Guarauna
Arranchador — Forragel
Jaboty — Juçapé
Gamuza — Prince Igor
Jacarei — Help
Brahma — Guaçú

DOMINGO

Giralda — Hinny
Cleveland — Didi
Ureno — Stone
Andrada — E. Burú
Ampero — Porosa
Maitaca — Isaura
Kid Glove — Horsa
Kent — Kelly

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

MONTARIAS PARA SABADO

Eis as montarias para os sete pareos de sabado:

1.o PAREO — A's 14 hs. — 800 mts.

1	Granito, E. Garcia . ..	55
2	Igiol, Ot. Reichel . . .	55
3	Luar, L. Gonzalez . . .	55
4	Furiosa, R. Olguin . .	53

2.o PAREO — A's 14,30 hs. — 1.300 mts.

1	Existencia, P. Vaz . . .	58
2	Sweet Lips, G. Sibik ..	58
3	Três Pontas, J. Carv. .	58
4	Guaraúna, R. Olguin .	56
5	Cigal, J. Nascimento ..	54
6	Flagelo, O. Santos . .	54

3.o PAREO — A's 15 hs. — 1.500 mts.

1	Brutucu' M. Nappo . .	58
2	Forragel, E. Rosa . ..	58
3	Bilitis, J. Leite	56
4	Arranchador, M. Signoretti	54
5	Beatriz, F. Sobreiro . .	48
6	Casiotauro, J. Alves ..	48
7	Majestoso, J. P. Souza	46

4.o PAREO — A's 15,30 hs. — 1.200 mts.

1	A. B. C., S. P. Rib. . .	55
2	Edilio, J. Nascim. . . .	55
3	Jaboty, Ot. Reichel . .	55
4	Juçapé, L. Gonzalez . .	55
5	Quartau, J. Carvalho .	55
6	Tizio, H. Molina . . .	55
7	Maracati, A. Nobrega .	53

5.o PAREO — A's 16 hs. — 1.200 mts.

1	Prince Igor, P. Vaz . .	59
2	L. Maid, R. Olguin . .	57
3	Prior, S. Godoy . . .	55
4	Venia, E. Vieira . . .	55
5	Zoco, E. Garcia	53
6	Gamuza, R. Zamudio .	51

6.o PAREO — A's 16,30 hs. — Dist. 1.600 mts.

1	Fakir, A. Nobrega . . .	55
2	Jacarei, L. Gonzalez ..	55
3	Amorosa, Ot. Reichel .	53
4	Bolena, E. Garcia. . ..	53
5	Help, J. Carvalho . . .	53
6	Ibis, E. Vieira	53

7.o PAREO — A's 17 hs. — 1.500 mts.

1	Guaçu', E. Silva . . .	58
2	Sinclair, S. P. Rib. . .	56
3	Brahma, J. Carvalho .	54
4	Diamantino, M. Sign.	54
5	Hele, Ot. Reichel .. .	54
6	Sorose, H. Molina . .	52
7	Canelita, F. Sobreiro .	48

O 1.o, 4.o e 5.o pareo — serão realizados na pista de grama os demais na de areia.

O 3.o pareo é reservado á aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

MONTARIAS PARA DOMINGO

São as seguintes as montarias para domingo:

1.o PAREO — A's 13,30 hs. — 1.300 mts.

1	Dona Boa, J. Carvalho	56
2	Dryade, R. Zamudio ..	56
3	Giralda, S. Ribeiro . .	56
4	Hinny, E. Garcia . ..	56
5	Isca, L. Gonzalez . . .	56
6	Negra Maria, P. Vaz .	56

2.o PAREO — A's 14 hs. — 1.200 mts.

1	Andaluz, O. Amaral ..	55
2	Bataclan, R. Pacheco .	55
3	Harakiri, A. Altran . .	55
(4	Jura, A. Cataldi . . .	55
(5	Fiorella, S. Ribeiro . .	53
6	Chana, J. Carvalho . .	53
7	Cleveland, A. Nobrega	53
8	Didi, E. Vieira	53

3.o PAREO — A's 14,30 hs. — 1.300 mts.

1	Flip Junior, E. Rosa . .	58
2	Stone, J. Carvalho . .	58
3	Ureno, Ot. Reichel . .	56
4	Bicudo, R. Zamudio . .	54
5	Analy, A. Cataldi . . .	52
(6	Barbazul, F. Sobreiro .	52
(7	Pirajá, R. Corrêa . ..	52
8	Cururaca, S. Ribeiro .	52
9	Urbeja, J. Nascimento	50

4.o PAREO — A's 15 hs. — 1.609 mts.

1	Cabo Negro, P. Vaz . .	58
(2	Palmar, E. Gonzalez .	58
(3	Andrada, E. Garcia . .	52
4	Literal, E. Vieira . . .	56
5	E. Buru', R. Benitez .	54
6	J. View, J. Carvalho .	54

5.o PAREO — A's 15,30 hs. — 1.800 mts.

1	Ampero, L. Gonzalez .	58
2	Darik, R. Zamudio . .	58
3	Exemplo, R. Olguin ..	58
4	Gostosão, J. Carvalho .	58
5	Jaborandí, n/cor. . . .	58
6	Porosa, R. Pacheco . .	56

6.o PAREO — A's 16 hs. — 800 mts.

1	Araçá, R. Pacheco . .	55
2	Baritono, E. Silva . . .	55
3	Bromo, G. Costa . ..	55
4	Campeador, Zamudio .	55
5	Carol, O. Santos . . .	55
6	Galanteio, P. Vaz . ..	55
(7	More Or Less, Altran .	55
(8	Gold Girl, R. Olguin ..	53
9	Embaúba, H. Molina ..	53
10	Isaura, L. Gonzalez . .	53
11	P. D'Oeste, L. Lobo . .	53
12	Maitacá, J. Carvalho .	53

7.o PAREO — A's 16,30 hs. — 1.200 mts.

1	Horsa, P. Vaz	58
2	Janda, S. Ribeiro . .	58
3	Kid Glove, M. Cataldi	58
4	Malmiquer, Mazala . .	58
5	Cabotino, L. Gonzalez	56
6	Dansarino, Zamudio ..	56
7	Platinada, G. Costa ..	56
8	Altita, J. Carvalho . .	54
9	Hecuba, R. Coêrêa . .	54
10	Katurrita, R. Benitez .	54
11	Maracatu', Montanha .	54
12	Reprise, Ot. Reichel ..	54

8.o PAREO — A's 17 hs. — 1.500 mts.

1	Calouro, A. Nobrega ..	58
2	Kelly, R. Zamudio . .	56
3	Guazil, E. Garcia . ..	54
4	Kent, J. Nascimento .	54
5	Basca, F. Fernandes ..	52
6	Delgada, J. Carvalho ..	52
7	Halcon, R. Pacheco . .	52
8	Malandrinho, P. Vaz ..	52

10 profissionais indicam «barbadas»

Para esta semana, o Departamento de Turfe do "MUNDO ESPORTIVO", formou o conselho dos dez, com os seguintes profissionais: — Olavo Rosa, A. Fabbri, Luiz Gonzalez, L. Avino, E. Garcia, Cosme Morgado, Ricardo Zamudio, G. Enriquez, R. Pacheco e Andrés Molina. De pois de algum estudo foi feito o seguinte quadro sintetico.

1.o PAREO		2.o PAREO		3.o PAREO		4.o PAREO	
Dona Bôa	3	Andaluz	1	Flip Jr.	3	C. Negro	3
Giralda	5	Bataclan	3	Ureno	3	Andrada	3
Hinny	1	Fiorella	1	Bicudo	1	E. Buru	2
N. Maria	1	Cleveland	1	Analy	1	J. View	2
		Didi	4	Barbazul	1		
				Curucaca	1		

5.o PAREO		6.o PAREO		7.o PAREO		8.o PAREO	
Ampero	4	Bromo	1	Horsa	2	Kelly	4
Exemplo	2	Campeador	2	Janda	1	Guazil	3
Porosa	4	Galanteio	2	Kid Glove	5	Kent	1
		Gold Girl	1	Dansarino	1	Halcon	2
		Isaura	1	Katurrita	1		
		Maitaca	3				

CONFISSÕES INTIMAS E GENERICAS DOS CRAQUES

Ipiranga, dono do maior ataque de São Paulo

Respostas de Nilton ao "Mundo Esportivo" — O tento mais bonito que marcou e os clubes em que jogou — "A falta de estrategia nos fez perder a hegemonia", assim se referiu — Constantino, jovem de maior futuro

Embora não tenha atingido um nivel tecnico estupendo, Nilton tem sido um dos bons elementos do Corintians. Atuando sem alarde fez de seu jogo uma parcela para a recuperação do alvi-negro. Seu setor está, com Belacosa atrás, garantido. Nilton tem se esforçado bastante e apesar da torcida não ter-se preocupado com ele, desempenhou-se com regularidade tendo o quadro sentido os beneficios do seu trabalho.

Nilton Carvalho Senra, nasceu a 12 de outubro de 1921 e integrou os seguintes clubes: em Juiz de Fóra — o C. A. F.E.E.A. e a seleção local; em Belo Horizonte — o Siderurgica; e, no Rio — Vasco, de 1942 a 45, Canto do Rio, onde fez ligeiro estagio de 6 meses e o Botafogo, de onde se transferiu para o Corintians.

Neste ultimo ingressou em 29 de abril de 1948, sendo que seu contrato irá até 1950, na mesma data. Quando estiver encerrado, Nilton, se não estiver contente com o alvi-negro, poderá ir para qualquer outro clube, pois tem "passe livre". Esta é uma das suas exigencias, quando assina contratos.

O tento mais importante que marcou foi contra a Portuguesa de Desportos, no Torneio Relampago, não terminado. O Corintians vencia por 2 a 0, quando houve uma falta nas proximidades da área lusa, contra o quadro de Pinga. Rapidamente, Nilton cobrou-a e a bola foi às redes. Os lusos contestaram, mas o tento foi valido, constituindo-se no de maior importancia que Nilton obteve, por representar a vantagem soberba que o Corintians iria ter, mais tarde. O mais bonito, foi num jogo Flamengo vs. Vasco, em 1944. Nilton avançou até à linha de fundo, quando Luiz Borracha, em ultimo recurso, saiu do arco. A intenção de Nilton foi centrar, tirando o arqueiro fora da jogada, mas a pelota, passando sobre Luiz, foi ao fundo do arco. Um gol bonito, por ser imprevisto.

Corintians vs. Torino foi o mais belo prelio que presenciou, em todos os tempos. Destacou que o Vasco da Gama é o quadro mais completo da America do Sul, conforme evidenciou em suas temporadas internacionais.

Nunca sentiu grande decepção. Sua grande emoção foi ter vencido o Botafogo por 5 a 0, para satisfazer sua ira contra o conjunto de Carlito Rocha, que o considerou elemento de poucos recursos, colocando-o na lista dos dispensados. Contra seu ex-clube, Nilton atuou de modo a deixar preocupado Carlito, fazendo com que este se perguntasse: "Por que foi o Nilton dispensado?".

Bino, Mauro, Belfare, Baltazar, Claudio, Rubens (Corintians), Nininho, Pinga e Rubens (Ipiranga), são os dez maiores craques paulistas da atualidade.

A outra pergunta, disse:

— "Acredito que os tecnicos, abandonando a imitação de sistemas e outras coisas, dando maior valor à estrategia no futebol, conquistariam grande parcela, para que recuperassemos, em pouco tempo, a hegemonia do futebol nacional. Desde que homens desconhecidos, em questão de dias ficaram popularmente conhecidos, à custa do futebol, como tecnicos "altamente categorizados", nada mais fizeram que seguir uma linha unica e indeformavel, S. Paulo perdeu a maior parte de sua força tecnica e tambem sua hegemonia".

Barbosa — Augusto e Mauro — Eli, Danilo e Noronha — Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Canhotinho foi a seleção indicada por ele para disputar os jogos do Sul-Americano proximo.

As cinco maiores revelações de 48, pela ordem de grandes atuações que tiveram e que o impressionaram bastante: Rubens (Ipiranga), Rubens (Corintians), Mauro, Belfare e Edelcio.

O craque adversario que muito admira, por suas grandes qualidades é Remo, atingido diversas vezes por faltas e nunca reclamando-as.

Pedro Nunes, que durante anos disputou campeonatos cariocas pelo Canto do Rio, como centro-avante, foi o craque mais malabarista que conheceu.

A maior partida do alvi-negro da rua São Jorge foi contra o Torino, quando da temporada deste nesta Capital. Atuando impecavelmente, o Corintians não permitiu ao Torino sair de nosso país sem conhecer derrota.

Baltazar foi o craque injustamente esquecido pelos selecionadores que indicaram Cilas em lugar de Baltazar. Não que aquele fosse mau jogador, mas sim porque este, treinando na seleção, seria desde já o titular.

Heleno é o craque que mais fala no gramado, reclamando sempre dos companheiros, mesmo sem razão. Seus colegas não poderiam errar um "passe" ou um tiro que lá vinha "sermão"...

Constantino, meia-direita dos aspirantes corintianos, foi apontado como o jovem de maior futuro em nossos campos, por seus predicados assombrosos.

O Ipiranga possui o maior ataque de São Paulo, conforme evidenciou em 48, através dos estupendos gols marcados, produtos visiveis de suas sensacionais jogadas anteriores.

A maior vitoria do Corintians nestes ultimos tempos, excetuando-se a sobre o Torino, foi a dos famosos 5 a 0, contra o Botafogo, na qual foi posta por terra a mistica do Biriba e as tolas crendices de Carlito Rocha.

Brandãozinho, da Portuguesa santista é o melhor craque dos menores clubes.

HISTORIA DOS CAMPEONATOS PAULISTAS

São Paulo F. C., campeão em 1931

Vencendo o Palestra por 4 a 0, o clube das três cores levantou seu primeiro certame — Armandinho, a grande figura da tarde — Boa arbitragem de Virgilio Fridighi

O campeonato paulista de 31 estava chamando a atenção do publico, quando do jogo decisivo do certame. O S. Paulo F. C., que durante todo o campeonato se apresentou como o quadro de produção mais regular, conquistou o titulo através de brilhante jornada, na qual foram apresentados elementos de projeção no esporte bretão bandeirante.

A conquista do titulo falou alto das possibilidades sampaulinas durante o torneio. Vencendo seus maiores adversarios, sempre de maneira categorizada, ou então conhecendo reveses honrosos, o conjunto da Floresta deixou patente possuir equipe de alto poderio tecnico, onde brilharam Joãozinho, Clodô, Armiñana, Fried e Luizinho.

O jogo decisivo, que foi contra o Palestra, apresentou os seguintes caracteres:

Local — Campo da Floresta.

1.o tempo — S. Paulo 2 vs. Palestra 0.

Final — S. Paulo, 4 a 0.

Quadros:

S. PAULO — Joãozinho; Clodô e Barthô; Milton, Bino e Armiñana; Luizinho, Armandinho, Fried, Araken e Junqueirinha.

PALESTRA — Nascimento; Volponi e Junqueira; Loschiavo, Gogliardo e Cambon; Aldo, Romeu, Heitor, Lara e Osses.

Juiz — Virgilio Fridrighi, muito bom.

No dia 6 de dezembro, o jogo programado para a bela tarde domingueira conseguira despertar atenção. O publico lotou as dependencias do estadio, prestigiando o encontro. O tricolor ainda teria que saldar quatro compromissos, excluindo-se este. Como porem seus futuros adversarios não estavam à altura para enfrenta-lo, depois de vencer o Palestra, o S. Paulo era o campeão de 31. Fundado um ano antes, com o fito de cobrir a lacuna deixada pelo Paulistano, o tricolor realmente surpreendera.

O campo encharcado influiu nas atuações dos jogadores sampaulinos e alvi-verdes. A luta foi renhida. Embora o placarde chegasse a 4 tentos, isso se deveu à melhor finalização dos atacantes locais e à grande jornada de Armandinho, que incansavel no trabalho de ligação, ainda foi o artilheiro da tarde com 2 gols. A superioridade do S. Paulo foi inconteste. Nos dois periodos exerceu franco dominio, conquanto encontrasse em Junqueira e Gogliardo duas barreiras. Todavia, viu-se um S. Paulo pujante, cheio de brio, comandando inteiramente a peleja. Os alvi-verdes somente puderam aparecer nos minutos iniciais. Mesmo com um tento a zero no placarde ainda foram adversarios para os sampaulinos. Estes, quando conquistaram o gol numero dois, passaram a dominar francamente, e mesmo marcando mais dois tentos desinteressaram-se pela contagem.

Os melhores foram Luizinho, Joãozinho e Araken, do S. Paulo. Gogliardo, Junqueira, Nascimento e Heitor foram as figuras exponenciais dos "periquitos", mas o craque que apareceu mais intensamente no gramado foi Armandinho. Simplesmente soberbo, o trabalho do meia do tricolor.

O juiz foi o sr. Virgilio Fridrighi. Muito bom foi seu trabalho. Apresentou sempre decisões justas e as faltas consignadas não deram margem à duvidas.

Os gols foram conquistados por Armandinho e Araken, no tempo inicial. Junqueira (contra) e Armandinho marcaram mais dois tentos, na fase final.

Concorreram ao certame os seguintes clubes: S. Paulo, Palestra, Guarani, Ipiranga, Internacional, Corintians, C. E. America, Santos, Juventus, S. Bento, Germania, C. A. Santista, Sirio e Portuguesa de Desportos.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
— ADVOGADO —
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 —
5.o AND. S/ 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

O CASO DA SEMANA

AGORA, CHEGA DE HELENO

Alguns criticos cariocas já começaram o seu trabalhinho de preparação do terreno para a volta de Heleno. Para o Brasil? Não. Para a seleção do Brasil. Já se pode ler, em alguns jornais, lamentações sobre a impossibilidade de ser aproveitado, no Campeonato Sul-Americano, o antigo jogador do Botafogo. E ao mesmo tempo pode-se notar a preocupação dos plumitivos (com licença do Calabrese para o adjetivo) de forçar a entrada de Heleno, no selecionado nacional para a Copa do Mundo. Achamos engraçado e até natural a atitude dessa gente. Natural, porque reflete o receio que têm de perder mais um lugar no quadro, já que Otavio não póde aguentar a concorrencia de Leonidas, Nininho e Carlile. E' engraçada por isso mesmo. Ignoram os amigos de Heleno que existem muitos motivos que impedem o aproveitamento desse jogdaor na Copa do Mundo. Um deles é que, como jogador brasileiro, contratado por um clube estrangeiro, deverá fazer um estagio de 2 anos, no Brasil, antes de poder ser aproveitado em competições internacionais. Outro, é que existem, na posição, elementos mais capacitados. Qualquer um dos quatro centro-avantes que disputam a posição no atual selecionado, é melhor do que Heleno. E o terceiro motivo, mais importante do que os anteriores, é que o irrequieto profissional não tem qualidades morais para voltar ao posto. E' um mau companheiro e um mau jogador. Mascarado, venenoso, desfibrado, contamina os seus companheiros com a sua displicencia calculada. Distila veneno nas concentrações, nos treinos. Critica o tecnico, ao qual impõe normas taticas. Desmoraliza os companheiros, com suas constantes reclamações, e aquele que, ao seu lado, tiver a infelicidade de não contar com a sua simpatia, estará perdido para a seleção, pois será boicotado pelo mascarado e por todos aqueles que, ouvindo os seus "comicios", passam a afinar pelo mesmo diapasão. Podia-se compreender Heleno na seleção, quando pertencia ao Botafogo. Isso lhe dava direito à honra de chefiar o nosso ataque, mas a prerrogativa agora pertence a Otavio, que o substituiu. O Botafogo não o quer mais. O Boca Junior, idem, assim como o Flamengo e os outros clubes a quem ele foi pedir emprego. Como poderia a seleção suportar-lhe o virus? Heleno usou e abusou do direito de fazer palhaçadas. Não foram poucas as vezes em que prejudicou a representação do Brasil, com o seu histerismo e as suas atitudes, mas o cantaro foi tantas vezes à fonte que acabou se partindo. Agora... chega de Heleno!

BRINQUEDOS
ATACADO E VAREJO
Façam suas compras com antecedencia para as festas de fim de ano
CASA MIGNON
Av. Rangel Pestana, 1807 - Fone: 9-3140
SÃO PAULO

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...

JOSE' DOMINGOS DA SILVA JUNIOR — (Capital) — 1.o) O meia direita dos aspirantes corintianos chama-se Constantino Pires, nascido no Rio a 20 de outubro de 1929. Antes de ingressar no Corintians era juvenil do Fluminense, junto com Nazinho, sagrando-se campeões juvenis cariocas de 1947. 2.o) O nome do centro medio sulino do Corintians é Clovis Touguinha Santos.

UBIRAJARA SELLI — (Piracicaba) — 1.o) Se o ultimo colocado do certame de 1949 for o Nacional, este terá que ir para o Interior. Não sabemos, no entanto, informar se irá ocupar o lugar do XV de Novembro, nessa cidade. 2.o) De todos os modos, foi merecido o ingresso do XV de Novembro na 1.a divisão. 3.o) Em seu conjunto, quando atuou nesta capital, gostamos muito do meia direita Sato, do meia esquerda Gatão, do medio Cardoso e do arqueiro Ari. Ainda faltam algumas qualidades para o clube piracicabano ser considerado bom concorrente. 4.o) Sim senhor, o XV terá que formar um conjunto de aspirantes tambem.

PAULO TOLEDO LIMA — (Carandiru') — 1.o) Não é possivel fazer-se uma comparação entre Valdemar Fiume e Canhotinho por atuarem no mesmo quadro e em posições diferentes. Aquele é medio esquerdo apoiando o ataque, enquanto este atua indiferentemente na meia e na ponta esquerda. 2.o) E' enorme o plantel de futebolistas, que a Sociedade Esportiva Palmeiras possui. Entre titulares, reservas e aspirantes, os mais conhecidos: Oberdan, Lourenço, Petrone, Gengo, Caieira, Turcão, Tremembé, Palante, Og, Tulio, Fiume, Agripino, Pixo, Peru', Manduco, Lima, Lula, Xavier, Ramon, Abelardo, Canhotinho, Lombardini, Dino, Nelson, Renato, Washington, Bovio, Mario Miranda, Harry, Lero, Miltinho e Aldo.

ALVARO RIBEIRO VILELA — (Santa Barbara D'Oeste) — 1.o) — O endereço da Portuguesa de Desportos: Largo São Bento, 25, 1.o. 2.o) O selecionado paulista que venceu os cariocas no Rio de Janeiro, em 1942 foi: Oberdan; Junqueira e Begliomini; — Jango, Brandão e Dino; — Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pardal. 3.o) O clube argentino que possui mais socios é o River Plate, com 40 mil associados, aproximadamente. 4.o) quadro do Santos, campeão paulista de 1935: — Ciro, Neves (Silvio) e Agostinho; — Marteleti, Ferreira e Janguinho; — Saci, Mario Pereira, Raul, Araken e Junqueirinha. 5.o) Sobre Leonidas, veja a resposta dada ao leitor Camilo Myata 6.o) Somente Luizinho Rosa assinou contrato com o Flamengo. Tonho Rosa está tratando de negocios particulares para depois seguir os passos do irmão.

HUMBERTO ROCHA — (Ribeirão Preto) — 1.o) O Atletico Mineiro perdeu a questão do campeonato mineiro de 1948, pela decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, do Rio. 2.o) E' certa a vinda de arbitros britanicos para o Rio e São Paulo. Não podemos garantir que atuarão no interior, quando os clubes da Capital excursionarem. 3.o) A tipografia do genitor de Valdemar Fiume esta na rua da Gloria. 4.o) Limoeirinho, que pertenceu ao Botafogo e Olaria do Rio, será util ao Botafogo. Chuta pouco pela sua condição de construtor, mas quando o faz é um perigo.

ANTONIO SAPIRADO AMARAL — (Capital) — 1.o) O quadro do Bangu', do Rio, campeão de 1933, o primeiro ano do profissionalismo, foi este: — Euclides; Mario e Sá Pinto; — Paulista (Ferro), Santana e Medio; — Sobral, Ladislau, Tião, Placido e Orlandinho. 2.o) Não temos fotografias para ceder aos leitores. 3.o) Nossa secção "Historia dos campeonatos paulista" comporta unicamente o jogo decisivo, ou quando não, o ultimo encontro do campeão. Tais dados são colhidos de um nosso arquivo especial. 4.o) O Bangu' no ano passado, colocou-se em 4.o lugar. Este ano tem maiores aspirações, tanto que contratou Rafagnelli, Djalma, Mirim Mariano e Miguel (Bonsucesso).

MANOEL GONÇALVES VILELA FILHO — (Lucelia) — 1.o) Para o amigo receber o corte de casimiras NOBIS, como premio do concurso por nós instituido, deverá comparecer à nossa redação ou então enviar pessoa de sua confiança, com documento. 2.o) Ao portador devolveremos a importancia que o amigo nos remeteu para remessa do corte. Disponha.

DILERMANDO BARROS — (Belo Horizonte) — 1.o) Os nomes e respectivas idades dos campeões mineiros de 1948: Antonio Starling Alves (Tonho), 22 anos; Waldir de Carvalho (Didi), 26 anos; Manoel Ferreira Constantino (Luzitano), 25 anos; Jorge Vilela de Araujo (Jorge) 25 anos; Helio Lazzaroti (Lazzaroti), 25 anos; Waldir do Espirito Santo (Negrinhão), 27 anos; Helio de Azevedo Mota (Helio), 23 anos; Roque F. Valsechi (Valsechi), 29 anos; Petronio Guimarães Costa (Petronio), 25 anos; Epaminondas Silveira de Moura (Nandinho), 26 anos e José Mario Murilo (Murilinho), 29 anos. 2.o) O Presidente do America Mineiro chama-se Alair Gonçalves Couto. O tecnico do esquadrão da faixa transversal foi Dorival Knippel, ou seja o arqueiro do Vasco e Flamengo em outras eras, Yustrich.

BENEDITO LIMEIRA — (Capital) — 1.o) O nome do centro medio cruzmaltino é Danilo Alvim. 2.o) O zagueiro esquerdo da Portuguesa de Deportos chama-se Avelino Gabriel, nascido em 17 de novembro de 1921. 3.o) Na lista apresentada pela F. M. F. o nome de Friaça não foi indicado por motivos de ordem tecnica. 4.o) O primeiro craque à responder as perguntas da secção "Confissões intimas e genericas dos craques" foi Lula. 5.o) Pode nos enviar seu desenho de Oberdan. Se o mesmo estiver em condições, será publicado. Terá que ser feito à tinta nanquim, para começar.

FERNANDO SIQUEIRA — (Santo André) — 1.o) O Torneio Relampago não foi decidido. Falta a ultima partida entre São Paulo e Corintians, Aquele está dois pontos à frente. 2.o) O quadro do Internacional, campeão do Rio Grande do Sul em 1948, foi: Ivo, Nena e Maravilha; — Alfeu, Viana e Abigail; — Tesourinha, Guisone (Segura), Adãozinho, Vilalba (Roberto) e Carlito. 3.o) Os campeões sul-americanos de 42 para cá foram: 1942 — (oficial) — Uruguai; — 1943 e 1944 — não foram disputados; 1945 — (extra) — Argentina; 1946 — (extra) — Argentina; 1947 — (oficial) — Argentina. Neste ultimo campeonato, realizado no Equador, os brasileiros não tomaram parte.

TARCISO (sem sobrenome) — (Capital) — 1.o) O ultimo selecionado uruguaio que enfrentou o Brasil foi o da Copa Rio Branco: Paz (Maspoli); Lorenzo e Tejera; — Gambeta, Obdulio Varela e Cajiga; — Brittos, Falero, Schiaffino, Garcia e Magliaro. 2.o) O selecionado paraguaio que enfrentou o Brasil pela ultima vez no sul-americano extra de 1946: — Garcia, Hugo e Casco; — Garcia II, Ramirez e Cantero (Coronel); — Calonga (Ferreyra), Sanchez (Genés), Marin, Benitez Caceres e Vilalba.

ROBERTO ALTINO — (Capital) — 1.o) E' veridica a informação. No encontro entre os clubes mineiros Atletico Suburbano e Cruzeiro do Sul, o centro avante Geraldo Vieira, de 22 anos, cör preta, fazia sua estreia no Atletico. Aos 15 minutos de jogo abriu a contagem com belo tento, e emocionado, faleceu. 2.o) O jogo do Vasco no Mexico que maior renda alcançou foi contra o Atlas, na estreia. Foram apurados 228.887,00 pesos, que correspondem a 915 548,00 cruzeiros. Tal jogo realizou-se no dia 16 de janeiro. 3.o) Em moeda brasileira, a excursão apurou, no total de arrecadações, Cr$ 6.968.800,00. 4.o) Segundo noticias vindas do país azteca, as figuras maximas do quadro foram Barbosa, Danilo, Eli e Wilson.

MARIO TATEYAMA — (Capital) — 1.o) Leia a resposta dada ao leitor José Domingos da Silva Junior sobre Constantino. 2.o) O amigo não deixa de fazer justiça considerando Belacosa um dos mais firmes zagueiros esquerdos de São Paulo. 3.o) O primeiro tri-campeonato do Corintians, com o triangulo Tufi, Grané e Del Debio, foi o de 1928, 29 e 30. 4.o) O Corintians é o clube paulista que mais socios possue. 5.o) O ultimo campeonato que o Corintians conquistou foi o de 1941. 6.o) O clube alvi-negro ainda possui alguns pontos fracos no seu conjunto. 7.o) O nome do zagueiro direito é Rubens Rodrigues, nascido nesta Capital.

AOS LEITORES EM GERAL O sr. H. V. G. pede por nosso intermedio, aos leitores que gostam de correspondencia sobre o futebol lhes escrevam, com o endereço desta redação, sobre assuntos de interesse.

HILTON CARDOSO — (Capital) — 1.o) Os artigos que aparecem na capa ou contra-capa do nosso semanario, tão de seu agrado, são de responsabilidade da direção do jornal. 2.o) Feitiço, Bahia e Barradas foram realmente campeões uruguaios pelo Penarol.

ROMUALDO RAMOSKA — (Capital) — 1.o) Não podemos publicar suas seleções por motivos conhecidos. Disponha.

MIGUEL ANSELMO (Capital) — 1.o) Rei já jogou no Palmeiras, onde seu estagio de maior brilho foi em 43. 2.o) Até meados de 44 permaneceu no clube. 3.o) Canhotinho integrou a equipe do Palmeiras, ao lado de Del Nero, em jogos amistosos. 4.o) Não recordamos o Palmeiras ter possuido um arqueiro chamado Tucci.

MACIEL SILVEIRA (Capital) — 1.o) Sim, o prelio entre Irlanda e País de Galles não pertence ao campeonato britanico. Na ultima pugna entre ambos, o País de Galles venceu os irlandeses por 2 a 0.

JAIME POTOLSKY (Capital) — 1.o) Antonio Rocca é de nacionalidade italiana. 2.o) Os campeões nos anos pedidos foram: 1939 — Corintians — 1940: Palmeiras; 1941: Corintians. 3.o) A Portuguesa de Desportos é o clube que mais jogadores de côr possui: Pedro, Sapolinho, Luizinho, Santos, Bonifacio, Caxambu', e Zé Carlos. 4.o) O Comercial possui aproximadamente 1.000 socios. 5.o) O Comercial é denominado de "o mais simpatico" porque realmente o é. 6.o) Mauro é o jogador mais querido pelos torcedores sampaulinos. 7.o) O Jabaquara é o clube que menos socios possui. 8.o) O "Diamante" não é o maior jogador do mundo. Pode ser considerado um ds maiores do país, mas do mundo não, pois seria necessario um confronto. 9.o) Já dissémos, por estas mesmas colunas que não responderiamos mais as perguntas: quem é o melhor e que tal esta seleção? Por este motivo, não foram respondidas suas cartas anteriores.

CORINTIANO ROXO (Capital) — 1.o) Rubens, zagueiro corintiano, já jogou pelo Herois Brasil, do Bexiga. Isso antes de ingressar como juvenil do Corintians. 2.o) Seu nome é Rubens Rodrigues. 3.o) O ponteiro Noronha casou-se recentemente. Realmente, possue um automovel, mas o mesmo não é para serviços de praça. 4.o) Ha esperanças de que em 49 Luizinho e Colombo atuem no quadro principal. 5.o) Ha certos jogadores que em um clube são grandes figuras. Mas quando passam para outro, tornam-se personagens sem projeção, pela mudança de ambiente. E' o caso de Nenê.

ROBERTO RODRIGUES SANTOS — (Capital) — 1.o) O Santos tem aproximadamente 13.000 socios. 2.o) O Corintians não poderá contratar Bibe por este ter renovado seu contrato com o Ipiranga. 3.o) Em 1930 haviam nada menos de 3 jogadores de baixa estatura, no S. Bento. Não sabemos a qual deles o amigo se refere. 4.o) Na hipotese de 3 clubes ocuparem o ultimo lugar no proximo certame, para um baixar à segunda divisão, será necessario um torneio entre eles, sendo que o ultimo irá disputar jogos do interior. 5.o) O amigo acha que Moacir não é um bom jogador O Corintians só dispensará os demais.

HUMBERTO SORRENTINO — (Capital) — O amigo e os demais torcedores estão de acordo com nossa opinião sobre Flavio Costa. Interessantes as declarações feitas e que mereceram toda nossa atenção por ser assunto delicado, não compreendido por muitos. A's ordens.

ALAIR MONTEIRO (Londrina) — 1.o) A menor vitoria do Palestra sobre o S. Paulo foi de 1 a 0, conseguida primeiramente em 1933, no returno. 2.o) A peleja do segundo turno de 1940, entre os dois quadros apresentou no final o escore de 4 a 1, pró alvi-verde, Os times foram: PALMEIRAS — Gijo; Carnera e Begliomini; Garro, Oliveira e Del Nero; Echevarrieta, Canhoto, Zuza, Lima e Pipi. S. PAULO — Pedrosa; Juarez e Squarza; Felipelli, Lola e Orozimbo; Mendes, Jofre, Emedio, Remo e Paulo. Os tentos foram conquistados por Pipi, Echevarrieta (2), Lima e Emedio. O juiz foi o sr. Elpidio Fiorda, bom. Esse jogo deu-se no dia 8 de dezembro. 3.o) A arrecadação total do certame de 43 foi de Cr$ 5.207.894,00.

UTULANTE GOMES — (Bauru') — 1.o) Os países inscritos para a Copa do Mundo são: Austria, Turquia Siria, França, Iugoslavia, Palestina, Belgica, Suiça, Luxemburgo, Suecia, Finlandia, Eire, Espanha, Portugal, Inglaterra, Escocia, País de Galles, Irlanda do Norte, Italia, Argentina, Bolivia, Chile, Uruguai, Perú, Equador, Estados Unidos, Cuba, Mexico, Birmania, Indias, Filipinas, e finalmente Brasil. 2.o) A FIFA, que é a organizadora de tal certame, receberá inscrições até 1.o de agosto deste ano. Portanto, será possivel o ingresso de novos países. 3.o) A Portuuesa de Desportos empatou com o America Mineiro, em 1948, por 3 gols, em Belo Horizonte. 4.o) O E. C. Bauru continuará a disputar o certame interiorano.

RENATO CRUZ THEMUDO LESSA (Capital) — 1.o) Eis as contagens entre S. Paulo e Corintians, do campeonato: 1930 — Corintians 2 a 1; 1930 — Empate 1 a 1; 1931 — Empate 2 a 2; 1931 — S. Paulo 4 a 1; 1932 — S. Paulo 2 a 0; 1933 — S. Paulo 4 a 0; 1933 — S. Paulo 6 a 1; 1934 — Empate 1 a 1; 1934 — Empate 0 a 0; 1936 — Corintians 3 a 0; 1936 — Corintians 3 a 2; 1937 — Corintians 1 a 0; 1937 — Corintians 1 a 0; 1938 — Empate 1 a 1; 1939 — S. Paulo 2 a 1; 1940 — S. Paulo 3 a 2; 1940 — Corintians 3 a 0; 1941 — Corintians 2 a 1; 1941 — Corintians 3 a 0; 1942 — S. Paulo 4 a 2; 1942 — Empate 3 a 3; 1943 — Corintians 2 a 1; 1944 — Corintians 1 a 0; 1944 — S. Paulo 4 a 0; 1945 — S. Paulo 3 a 2; 1945 — Corintians 2 a 1; 1946 — S. Paulo 2 a 1; 1946 — S. Paulo 2 a 1; 1947 — Empate 1 a 1; 1947 — Empate 1 a 1; 1948 — S. Paulo 2 a 0; 1948 — 2 a 0. São 13 vitorias sampaulinas, 12 corintianas e 8 empates.

ARMANDO FRAGOSO (Pirajui) — 1.o) O Corintians de 1939: Joel, Carlos e Del Debbio; Peliciari (Sebastião), Brandão e Munhoz; Lopez, Servilio, Teleco, Joane (Carlito), e Carlinhos. 2.o) O Jabaquara, nos anos solicitados, colocou-se em: 1938 — 7.o lugar; 1941 — 5.o lugar; e 1944 — 10.o lugar. 3.o) Em 1943, o S. Paulo enfrentou três vezes o Fluminense. No primeiro encontro registrou-se a vitoria carioca por 3 a 1; no segundo tivemos e triunfo paulista por 3 a 0 e o Fluminense voltou a ganhar por 3 a 2. 4.o) Em 1938, Corintians, campeão paulista, a America, campeão carioca, defrontaram-se, registrando-se empate. 5.o) Nenê, medio santista, chama-se Herminio Olinto de Carvalho. E' casado, contando 29 primaveras. 6.o) Chegará a vez de Brandãozinho ilustrar nossa capa.

JOSE' SOUZA (Ourinhos) — 1.o) A maior contagem de jogos internacionais; disputados em 1947, foi a do jogo Inglaterra vs. Portugal: 10 a 0, pró-primeiro. 2.o) O primeiro encontro da Copa Rio Branco efetuou-se no Rio de Janeiro, em 1931. O Brasil venceu por 2 a 0, gols de Nilo e os quadros foram: BRASIL — Veloso; Domingos e Hildegardo; Hermogenes, Gogliardo e Alfredo; Walter, Nilo, Carvalho Leite, Feitiço e Teofilo. URUGUAI — Balesteros; Masqueroni e Nazzazi; Fernandez, Gestido e Oquluse; Iriarte, Dorado, Duarte, Rodrigues e Frioni. 3.o) Em 1929, conforme o amigo verificará na secção "Ocorreu ha 20 anos...", por três vezes formou-se a seleção Rio-S. Paulo, não oficial, para enfrentar o Barracas, do qual ganharam por 5 a 3, o Rampla Juniors, tambem vencido por 4 a 2 e o Ferencvaros, que baqueou por 2 a 0, todos os jogos realizados no Rio.

BENTO ROLANDO (Capital) — 1.o) O Sul-Americano de 45, do Chile, apresentou as seguintes contagens: Chile (6) vs. Equador (3); Argentina (4) vs. Bolivia (0); Brasil (3) vs. Colombia (0); Uruguai (5 vs. Equador (1); Chile (5) vs. Bolivia (0); Uruguai (7) vs. Colombia (0); Brasil (2) vs. Bolivia (0); Argentina (4) vs. Equador (2); Chile (2) vs. Colombia (0); Brasil (3) vs. Uruguai (0); Argentina (9) vs. Colombia (1); Chile (1) vs. Argentina (1); Equador (0) vs. Bolivia (0); Argentina (3) vs. Brasil (1); Uruguai (2) vs. Bolivia (0); Colombia (3) vs. Bolivia (3); Argentina (1) vs. Uruguai (0) e Brasil (1) vs. Chile (0). 2.o) A tabela final ficou sendo: 1.o lugar — Argentina, 1 pp.; 2.o lugar — Brasil, 2 p. p.; 3.o lugar — Chile, 3 p. p.; 4.o lugar — Uruguai, 6 p. p.; 5.o lugar — Colombia, 9 p. p.; 6.o lugar — Equador, 10 p. p. e 7.o lugar — Bolivia, 11 p.p. 3.o) Os artilheiros do campeonato foram Heleno (BRASIL) e Mendez (Argentina), com 6 gols cada.

N. da R. — Pedimos aos consulentes que citem sempre, em suas cartas, quais as secções que mais apreciam do nosso jornal. Gratos.

HONRA AO MERITO

Concedido o acesso ao XV de Novembro

FOCALIZANDO AS FIGURAS MAXIMAS DO CLUBE DA "NOIVA DA COLINA" — LUIZ DIAS GONZAGA E JOÃO GUIDOTTI, DOIS NOMES IMPERECIVEIS NA VIDA ESPORTIVA DE PIRACICABA — A JUSTIÇA DA F. P. F. — QUANDO NÃO HÁ DIA NEM NOITE — FOCALIZANDO O BI-CAMPEÃO PROFISIONAL DO INTERIOR

Finalmente, depois da noite de terça-feira ultima, dia 22 de março de 1949, podem os piracicabanos, após um ano de lutas, sacrificios, decepções e alegrias, respirar livremente. Sem a opressão de quem quer que seja, dando vazão, com justa alegria, ao jeito alcançado pelo E. C. XV de Novembro. Repetimos mais uma vez, somente terça-feira eles tiveram aquele sabor gostoso de uma vitoria completa, isso porque na assembléia geral da Federação Paulista de Futebol, tiveram os piracicabanos homologado o seu acesso e resolvida a questão do campo.

Realmente, achamos que se um clube que vencer um campeonato tiver que pasar por todas essas dificuldades, jamais poderá ter em sua direção homens com o coração fraco. Sim porque com o correr do tempo, a cada nova rodada e as surpresas que se apresentam, quase sempre más, faziam com que eles viessem a sucumbir por um colapso, tão fortes elas são. E no certame findo elas form tantas contra o conjunto Bi-campeão profissional que chegariam para matar, não uma pessoa, mas inumeras. E nós, que acompanhamos de perto o certame da Segunda Divisão, estamos perfeitamente a vontade para apontar este ou aquele fato, que valoriza mais a campanha do glorioso XV de Novembro.

A JUSTIÇA DA F. P. A.

Não poderiamos entrar em considerações sobre o onze campeão, sua diretoria e sua conduta no campeonato profissional do interior, se não dissessemos primeiro que na noite de terça-feira ultima, promovendo o XV de Novembro à Divisão Principal, agiu a F. P. F. com inteira justiça. Com inteira justiça porque premiou o trabalho, dedicação e esforço de uma coletividade que durante um ano inteirinho, mesmo após a conquista do magnifico feito, não conseguiu ter um momento de sossego. Por esse motivo, elegendo o clube de Piracicaba à Divisão Principal, antes de mais nada, deram os mentores da entidade maxima do futebol bandeirante, paz de espirito, aos piracicabanos, para que estes pudessem concluir com calma as obras de reforma de sua praça de esportes. E os quinzistas, acostumados durante um ano na luta domingueira, contra precalços imprevisiveis, adversarios e o cronometro venceram mais esta parada, ultimo obstaculo às suas pretensões, cujo nome é tempo.

Promovendo o XV de Novembro a 1.a Divisão os representantes do clube paulistas, souberam, por assim dizer, agir com inteira justiça, premiado com aquele merito, o quadro que logrou alcançar o titulo no primeiro ano de sua disputa, confirmando-o no certame findo de maneira magnifica.



João Guidotti, o dinamico presidente do XV



Vemos, em pé, da esquerda para a direita: srs. Nardini e Gerolano Ometo; Ary, Elias, Idiarte, Rensi, Strauss, Cardoso, Adolfinho, dr. Zeferino Bacchi e Rocha Netto. Na mesma ordem, agachados: João Guidotti (presid.), Cardeal, De Maria, Sato, Picolino, Gatão, Henrique, Rabecca e Antonio Sampaio Mattos. As pessoas que aparecem junto aos jogadores fizeram parte da diretoria de 1948, até o termino do campeonato da série Preta

QUANDO NÃO HA DIA NEM NOITE

Ao conquistar o bi-campeonato profissional do interior, jamais pensaram os piracicabanos que haviam chegado ao maximo de demonstrar sua força. Teriam eles, a partir daquele dia até a noite de terça-feira ultima, uma luta que se afigurava como a maior, pois não conheciam, para a concretização dos seus ideais, o descanso. Num lufa-lufa incessante, onde não havia noite para repousar ou dia para seus afazeres, eles prosseguiram lutando contra o tempo para conseguir o seu objetivo.

E nesse labutar continuo, onde cada cidadão de Piracicaba era um batalhador incansavel, apareciam em primeira plana as figuras do sr. Luiz Dias Gonzaga, prefeito municipçal, João Guidotti, presidente do XV e alguns outros. Foram eles um exemplo aos seus concidadãos injetado o entusiasmo de que estavam possuidos, na veia de todos os piracicabanos. Verdadeiros atomos, pois em 24 horas diarias eles trabalhavam 28...

João Guidotti, Osvaldo Liborio, dr. Jorge Coury, o técnico Vani, Matos, são nomes, sem duvida, que ficarão perenemente gravados na historia do futebol piracibanao e no coração de todos os quinzistas, acrescentando-se sempre a eles o nome do prefeito municipal, sr. Luiz Dias Gonzaga. Estes homens, não durante os dias mais aflitivos, mas durante quase toda a campanha do campeão não tiveram descanso, lutando bravamente do principio ao fim. E, antes de encerrarmos este capitulo, não poderiamos deixar de realçar o trabalho proficuo, consciencioso, honesto e imparcial de Delfim Rocha Neto, elemento da cronica esportiva daquela cidade, que soube sempre informar com precisão a campanha do campeão. A ele tambem devem os piracicabanos um grande quinhão na vitoria alcançada.

SURGE O CAMPO

Um dos episodios mais emocionantes da historia do campeão profissional do interior é sem duvida a questão do campo. Logo após o termino do certame atacaram os quinzistas o seu derradeiro problema. Qual "formigas" todos colaboraram esplendidamente dando um quinhão do seu esforço com toda Piracicaba trabalhando ativamente.

Dessa forma recebendo o apoio de todos com quase 200 operarios de Piracicaba trabalhando nas obras do estadio o programa está sendo cumprido. A capacidade minima exigida pela F. P. F. que é de dez mil pesosas será satisfeita, pois cerca de 15 mil pessoas caberão no campo do XV. O alambrado outro ponto de vital importancia foi cedido pela Usina Monte Alegre. E assim conseguiram os piracicabanos quase que construir um novo estadio no prazo de 60 dias.

A PROVA MAXIMA DOS JOGADORES

Em nossos comentarios sobre a conduta do XV de Novembro, sempre dissémos que o clube jogará mais fora de sua cidade. A razão desse fato é facil de ser explicada, porquanto possuidores de uma fibra inquebrantavel realizaram eles verdadeiro milagre. Souberam sempre conduzir-se de forma magnifica, pois souberam ser gigantes quando tal precisava.

E, demonstrando mais uma vez, sobejas provas do seu amor ao clube que defendem. Ari, Elias, Idiarte, Cardoso, Strauss, Adolfinho, De Maria, Sato, Picolino, Gatão, Rabeca e Manéco Renzi reformaram contrato com o XV de Novembro, assinando em branco aquele compromisso.

Esta, a nosso ver, foi a prova maxima do apreço e dedicação que eles votam ao XV de Novembro de Piracicaba.

NO CERTAME PAULISTA

O publico esportivo paulista, está ansioso por ver em ação o conjunto bi-campeão profissional do interior. Nós afirmamos, sem nenhum medo de errar: se o XV de Novembro não estranhar o ambiente, aguentando o mesmo "traim" no campeonato o interior estará brilhantemente representado, pois possuem os piracicabanos tudo o que se pode exigir de um conjunto de categoria.

Estamos certos, absolutamente certos, que se o XV de Novembro repetir no certame paulista suas extraordinarias atrações do torneio da 2.a Divisão, permanecerá indefinidamente ao lado dos grandes do futebol paulista, confirmando dessa forma o feito magnifico que alcançou, ou seja, o de bi-campeão profissional do interior.

Figuras e atrações da epoca

NORONHA

O São Paulo contará para a proxima temporada, mais uma vez, com o concurso valioso de Noronha. O popular Cobrinha que há varios anos monopolizou a posição de média esquerdo no tricolor, continua em sua plena forma, e no sistema de marcação que lhe é peculiar, é o que de melhor temos no Brasil.

Noronha já foi campeão paulista pelo São Paulo, nada menos do que quatro vezes. Em 43-45-46 e 48, teve a incumbencia de cooperar brilhantemente para que o S. Paulo conseguisse conquistar o titulo maximo. A grande regularidade que Noronha sempre imprime às suas atuações é o fator que o tem mantido em um plano destacada, tanto no futebol paulista como nacional.

Noronha já possuia certa fama quando veio defender as cores de seu estado natal, o Rio Grande do Sul em partidas do Campeonato Brasileiro. Aliás, confirmou o que diziam dele, agradando em cheio nas partidas que disputou. O Vasco da Gama logo se interessou por seu concurso e então rumou para São Januario para tentar melhor sorte. Não foi feliz porém no clube cruzmaltino. Não por motivos tecnicos, mas sim de ordem interna, como "panelas", "rodinhas" que naquela época grassavam no gremio vascaino. Em grande parte desacreditado, sendo que muita gente já o apontava como fracassado, tomou a direção de São Paulo, e veio à Paulicéia em busca de uma reabilitação, tanto moral como tecnica.

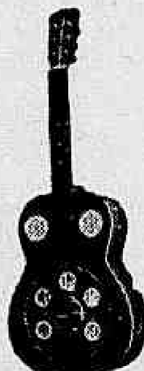


No São Paulo, ao contrario de quando atuava no Vasco, deixou de ser centro-médio, deslocandose para a asa média esquerda. Aos poucos as suas grandes qualidades foram aparecendo. Gradativamente foi-se firmando no conceito de toda torcida, mostrando que estava longe de ser um fracassado. No São Paulo, encontrou um ambiente completamente favoravel, e sem aqueles complexos anteriores, pôde agir com mais desenvoltura e apresentar o que de fato sabia fazer com uma pelota nos pés.

Durante a temporada de 1948, mais uma vez constituiu-se num grande valor do S. Paulo. A precisa marcação que sempre desenvolveu dentro do sistema de marcação foi de grande utilidade ao conjunto. As suas espetaculares intervenções dentro da área sempre foram das mais seguras, sendo digno de destaque o eficiente jogo pelo alto de Noronha. Em materia de cabeçadas, é raro um adversario levar vantagem com Noronha. Salta sempre com precisão matematica, e em geral as suas cabeçadas tem um endereço certo.

Para 1949, novamente apresenta-se como um grande valor do São Paulo para a luta pela conquista de mais um titulo para o Canindé. Juntamente com Bauer e Rui, forma uma linha media de reconhecida capacidade, e que deverá ser em 1949, a balança das atuações do São Paulo.

E' interessante destacar-se aqui um fato interessante da carreira de Noronha. Logo que veio do Rio, costumava empregar em suas partidas, sempre uma certa dose de violencia, o que provocava grande antipatia, principalmente dos torcedores contarios. Ainda por certo tempo, continou aliando às suas qualidades tecnicas, aquele condenavel recurso. Um dia porém, ou por indicação tecnica ou por sua propria recreação, abandonou completamente a pratica do jogo violento. No começo, muita gente estranhou, afirmando mesmo que aquilo não duraria muito tempo. O tempo porém passou e Noronha continou sempre naquele ritmo de jogo leal e produtivo. A tecnica conseguira vencer a violencia. Assim é que deve ser. O verdadeiro jogador de futebol que possui recursos tecnicos suficientes não precisa apelar para a violencia. Noronha tambem pensou assim, e hoje vemos o que ele é: médio esquerdo da seleção brasileira, sem contestação!



"DINAMICO" DEL VECCHIO
Patente 23032
PEÇAM CATALAGO
Fabrica e loja: RUA AURORA No. 196
Cx. Postal, 612
Fone: 4-0346
SÃO PAULO

O MILAGRE DO CAMPO

WALTER LACERDA

Já tivemos oportunidade de relatar aos prezados leitores a historia do campeão profissional do interior. Destacamos os pontos adversos que teve o XV de Novembro, de Piracicaba, para conquistar o titulo maximo do interior. As dificuldades foram tantas, as intrigas tão grandes, que chegariam para arruinar completamente um conjunto que não estivesse preparado moralmente.

Terminado o certame as atenções dos esportistas convergiram então para o XV de Novembro, pois deveria o bi-campeão profissional, apresentar sua praça de esportes em condições de disputar o certame. Essa tarefa se afigurava então como quase impossivel, porquanto para atender ao minimo exigido pela Federação Paulista de Futebol, teriam eles que derrubar e construir dentro de um prazo relativamente curto, uma praça de esportes com capacidade minima para dez mil pessoas. Teriam, enfim, que realizar um verdadeiro milagre, e, por esse motivo, convergiam para Piracicaba, as atenções de todos os esportistas.

O que se viu, então, foi de causar admiração até ao mais descrente dos mortais. Qual um furacão que devasta as cidades por onde passa, já na segunda-feira seguinte, após a conquista do ambicionado titulo, o campo do XV de Novembro parecia ter sido varrido por um ciclone. As arvores que circundavam a praça de esportes, pelo lado das gerais e atrás das duas metas iam sendo abatidas uma a uma, num ritmo certo, acelerado, sem pausa. Fundiam-se naquele trabalho continuo o coração de todos os piracicabanos, que viam a realização daquelas obras, como a concretização de um sonho e o reconhecimento a uma campanha brilhante, cuja recompensa era o acesso à Divisão Principal. Por esse motivo os dois clubes da cidade, desde o apito final do arbitro da peleja com o Linense pareciam um só. A rivalidade foi completamente posta de lado, procurando todos unicamente, trabalhar mais e mais pelo renome esportivo de sua cidade. Com a ajuda do Prefeito, que não mediu sacrificios para prestar seu incondicional apoio de cidadão e autoridade zeloza pelos interesses do municipio, juntamente o incançavel João Guidoti, presidente do XV de Novembro, à frente de seus homens, foram eles cumprindo um programa que antes não pode ser realizado, pois não haviam conquistado o certame. E o inicio daquelas obras seria, por assim dizer, uma desconsideração aos demais concorrentes, que veriam naquela realização, um tanto precipitada, um fato que seria sem duvida criticado por todos.

Atacando os serviços, logo após a conquista do certame, teriam elo pela frente um trabalho estafante e dos mais dificeis. Demonstrando, porém, sua fibra inquebrantavel, soube o povo de Piracicaba, dar mais uma vez prova de sua competencia. Com a ajuda de toda a coletividade, está cumprindo um programa excepcional, pois o trabalho da praça de esportes já se encontra em sua fase culminante, podendo assim o XV de Novembro satisfazer as exigencias da entidade maxima.

Garantiu dessa forma o bi-campeão profissional do interior, o direito que lhe assiste, de disputar com os clubes da Divisão Principal, o Campeonato Paulista de Futebol, do corrente ano. Mas, para a realização completa desse seu objetivo, tiveram os piracicabanos de demonstrar mais uma vez sua fibra, realizando: "O milagre do campo", o que para muitos era quase impossivel, ou mesmo impossivel, mas que lá está claro, nitido e insofismavel, para atestar o trabalho de uma coletividade, o esforço de bravos que não mediram sacrificios para elevar ainda mais o renome esportivo de Piracicaba.

Rio Preto Futebol Clube

VICE-CAMPEÃO DA SERIE BRANCA

Apresentamos hoje mais um vice-campeão do certame da Segunda Divisão de Profissionais. Trata-se do conjunto do Rio Preto Futebol Clube, da Série Branca.

Esse titulo somente foi conquistado na derradeira peleja do certame, quando tudo parecia indicar que o Noroeste ou o Bauru A. C. ocupariam o posto. Mas, para alcança-lo, teve o Rio Preto de enfrentar mil dificuldades, atravessando, por assim dizer, um verdadeiro rio de amarguras. Seus dirigentes, porem, demonstrando uma força de vontade indomavel conseguiram vencer todas as barreiras para chegar aquele posto. E, se mais tempo tivessem — alegam seus dirigentes — o final teria sido bem outro.

A campanha do Rio Preto, no inicio do certame foi comum, como a de qualquer quadro vulgar. Seu conjunto mostrava-se ainda em embrião e o resultado daquela situação foi um numero sem fim de fatores adversos. O quadro, porem, ia sendo reparado paulatinamente, ia tomando forma, entrosando-se melhor. E o resultado desse progreso ficou patenteado nos novos rumos que o "onze" imprimia aos seus adversarios. E, de apatico, alquebrado e sem forças foi se montando um conjunto potente, que mercê o trabalho proficuo e laborioso de seus dirigentes e tecnicos, viria se tornar em pelejas futuras, num esquadrão perfeito, cheio de tecnica, quase irresistivel. E o resultado daquele trabalho herculeo, titanico por assim dizer, foi superior a conduta que o alviverde teve no segundo turno do certame. Sua campanha, neste periodo foi impressionante. Conseguiu vitorias consideradas impossiveis, galgando passo a passo os primeiros postos. Tanto lutou que acabou conquistando para sua cidade aquele titulo magnifico, qual seja o de vice-campeão da Série Branca. Posto esse que jamais pensaram os riopretanos chegar, em virtude da complexidade da tabela e da campanha desenvolvida pela equipe no primeiro turno. Souberam porem vencer, garantindo o soberbo titulo.

Não satisfeitos com os resultados que a equipe alcançaram no segundo turno e final do Campeonato Profissional do Interior, passaram os mentores do Rio Preto a fomentar o intercambio com os clubes da Capital. Os primeiros resultados foram auspiciosos pois os principais clubes bandeirantes, exceção feita ao Palmeiras, vieram a conhecer resultados negativos frente ao vice-campeão da Série Branca.

Sua defesa bem montada, constituia-se na peça saliente da equipe, mostrando-se por vêzes intransponivel. O ataque, quando atuava completo era sempre um pesadelo para as defesas contrarias. Contusões e alguns outros fatores, prejudicaram bastante a campanha do vice-campeão, que se não fôra a excepcional fibra dos riopretanos teriam a estas horas sucumbidos à caminhada dificil e áspera que tiveram pela frente.

Este ano o quadro já está rendendo satisfatoriamente e, por certo, o Rio Preto tornará a ser um adversario terrivel e perigoso, capaz de repetir em outros pagos os extraordinarios feitos que vem alcançando em seus dominios.

GONORÉIA, SIFILIS, MOLESTIAS VENEREAS E MOLESTIAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS — TRATAMENTO RAPIDO

DR. MELO

PRAÇA DA SÉ, esquina da PRAÇA JOÃO MENDES, 308 — 1.o andar - S. 109, 110 e 111- Das 9 às 10 h. e das 3 às 6,30

O QUE FALTA AO NOSSO FUTEBOL

SUBSERVIENCIA NO JUVENTUS

A finalidade desta secção, como o proprio nome diz, é apontar o que falta ao nosso futebol, suas mazelas e suas deficiencias. Temas administrativos, tecnicos, sociais e outros, serão aqui abordados e analisados, da forma mais generica possivel, o que não impede uma ou outra fuga do geral para o particular, principalmente quando esse ponto particular tiver reflexos prejudiciais ao conjunto, que é o nosso objetivo principal.

Analisaremos hoje o caso do Juventus, a estrutura totalitaria da sua administração e a falta de expressão do clube como unidade da Federação Paulista de Futebol.

O Juventus é um clube que tem dono. Recebeu-o Adriano Crespi — conde feito em Roma — e o vem dirigindo de modo discricionario, pois está convencido de que o clube é propriedade sua, herança recebida entre outros bens, parte do feudo que deve sujeitar-se à marca de sua orientação pessoal e atrabiliaria. Vem daí a inexpressão e impopularidade do Juventus. A sua diretoria é composta de elementos sem personalidade, que se sujeitam, por conveniencia, às mais absurdas decisões do "Condinho" de Roma. Nunca um presidente foi tão totalitario, tão absoluto. Suas ordens têm a força de decretos, e não podem ser revogadas, pois palavra de rei não volta atrás e o Conselho Deliberativo é formado de conselheiros de fancaria, que lá estão apenas para homologar e aplaudir os decretos do reisinho da rua Javarí. E as suas ordens são drasticas. Quaisquer interesses que não coincidam com os seus proprios interesses, não lhe inspiram a menor consideração. De vez em quando dá ciência aos subordinados de decisões mais ou menos assim: "Resolvi vender os passes de Diogo e Zé Braz, ouviram?" E não ha uma voz que se alteia para replicar: Mas, Excelencia, e a figura do Juventus no proximo campeonato? E o respeito que deve aos seus colegas da Federação?" porque todos sabem que nada disso interessa aos herdeiros do clube grená. Assim, ele é administrado nos mesmos moldes em que é a sua fabrica. Diretores e conselheiros soã méros auxiliares e os jogadores escravos do "Condinho" todos tratados como tal. Por tudo isso, o Juventus é um clube que destôa dos seus pares da F. P. F., e isso ha de assim ser por muito tempo, pois não vemos possibilidade de se operar uma revolução, na sua estrutura administrativa, capaz de modificar-lhe a base. Essa é a triste realidade juventina. O seu quadro associativo restrinje-se aos agregados do "conde", àqueles que mourejam nas dependencias do seu feudo. Não póde ter voz ativa. A diretoria padece do mesmo mal, pelas mesmas razões, e o Conselho Deliberativo, idem, idem. Falta-lhes personalidade, eis tudo, e assim o Adriano Crespi vai impondo a sua vontade, fazendo e desfazendo apenas pelo gosto de fazer e desfazer. E é aqui que voltamos do particular para o geral, pois infelizmente ha outras diretorias inexpressivas, outros Conselhos sub-servientes, com grande prejuizo para o futebol de São Paulo.

ZUZA, o velho "professor"

Quando começou o certame da 2.a Divisão, do ano findo, um jogador que faziamos absoluta questão de ver em ação era Zuza, centro avante do Guarani F. C., de Campinas. Motivava essa nossa curiosidade o fato de ter sido aquele elemento um dos nomes mais famosos do futebol bandeirante. Já se passava mais de uma decada quando ouviramos aquele nome curto. Com o correr do tempo ,atingiu o antigo centro avante do Corintians os pinaculos da gloria. O tempo, porem, inimigo numero um de todos teria que chegar tambem para Zuza. E quando o Corintians, julgando Zuza acabado para o futebol, abriu mão do seu defensor, jamais poderia advinhar que estava cedendo ao Guarani F. C. de Campinas uma verdadeira maquina de fazer "gols". Zuza, porem, depois de um certo tempo no "bugre" encrencou ou encrencaram com ele. Isso porem não interessa. Lembramos somente que sem Zuza, no comando daquele ataque o Guarani não parecia o mesmo. Mas como o velho ditado, "depois da tempestade vem a bonança", aconteceu o mesmo com o centro avante. Os animos foram serenados, clube e jogador fizeram as pazes, voltando Zuza a envergar com o mesmo ardor a camiseta alvi verde.

Por esse motivo é que desejavamos ver Zuza em ação. Para saber o que poderia fazer um velho de 37 anos de idade, careca, contra adversarios que possuiam uma defesa solida e resistente. Veio o certame da 2.a Divisão. Com ele, a oportunidade de vermos em ação o famoso "penicilina", tal como era chamado pelos torcedores de seu clube e tambem pelos de clubes contrarios. Ficamos surpresos ao ve-lo em ação. Ele não se entregava nunca; procurava todas as brechas para conseguir o que ansiavam seus fãs. E marcando tentos como uma verdadeira maquina, Zuza foi se destacando no Campeonato Profissional do Interior, acabando por atingir o honroso titulo de "goleador" maximo da serie Preta, na qual militavam outros centro avantes jovens e futurosos. Zuza, porem, tinha um dom extraordinario. Não "chupava" o sangue dos outros, como se diz na giria. Molhava a camisa como qualquer elemento jovem, sendo sempre figura de realce em sua equipe.

E foi nesse ano de glorias, quando chegou novamente ao apice, que veio a conhecer seu maior desgosto. Foi quando alguns torcedores do seu clube acharam que ele estava na "gaveta", contra um conhecido clube do hinterland. Para eles Zuza era infalivel; para eles aquela defesa pujante que se antepunha ò dianteira do Guarani nada representava; para eles Zuza era uma maquina de tentos, um "instrumento" de que se serviam para ganhar suas apostas. E nesse particular o entusiasmo foi tão grande que apostavam simplesmente o modo com que Zuza marcaria: pé esquerdo, direito ou de cabeça! Mas Zuza não conseguiu marcar, aquele dia, decretou sua saida do Guarani. Ameaçado por alguns torcedores, ele que sempre fora um jogador sincero e leal, sentiu extraordinariamente aquela injuria. E' de pasmar senhores. Aquele homem que perdera uma irmã na sexta-feira, tendo que jogar no domingo, com o coração dilacerado pela dor, jamais podia falhar.

Zuza, porem, refutou à altura aquelas más linguas. Sofreu bastante com a calunia, mas quem mais sofreu com isso foi seu clube que veio a perder então o vice-campeonato. Zuza, em todas as partidas que assistimos, foi sempre o mesmo valor. Jamais se entregou, lutando bravamente do principio ao fim. E nós que tivemos oportunidade de vê-lo em ação, em varias ocasiões, para finalizar diremos simplesmente: Esqueça Zuza! Deixe para o passado a ingratidão de alguns, pois eles não representam a maioria. O "professor" não deve ligar ao que alunos travessos e malcriados fazem de quando em vez.

Esse é um pequeno capitulo da historia de um dos maiores jogadores paulistas, que apesar de calvo, com 37 anos nas costas, continua sendo uma verdadeira maquina de tentos, tendo ainda no ultimo certame sido o artilheiro chefe da serie Preta, com 26 tentos.

JOALHERIA PENDULA MODERNA

GERALDO E CANHOTINHO

OFERECEM

RELOGIOS, JOIAS, ARTIGOS PARA PRESENTES, RADIOS E DISCOS

RUA DO SEMINARIO, 182 — TEL.: 6-3588

MAQUINAS DE ESCREVER

GRANDES e PORTATEIS

AS MARCAS — NOVAS E USADAS

REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI

FACILITAMOS O PAGAMENTO

SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - Rua Direita, 137

UM POUCO DE HISTORIA DOS NOVOS

Da inspiração de Domingos nasceu um otimo zagueiro

Rubens, defensor do Corintians, revela alguns aspectos interessantes da sua jovem carreira — Admirador de Leonidas — Nininho é um centro avante dificil de ser marcado — Apareceu no Parque S. Jorge, treinou e aprovou

Rubens figura entre as revelações bandeirantes que mais controversia tem provocado entre o publico esportivo e a critica. Enquanto alguns comentaristas chegam a classifica-lo, entre os grandes do nosso futebol, outros se limitam a um "dar de ombros" significativo, acrescentando que não vai tão longe sua verde e imperfeita classe. Essa duvida quem a provoca, pela sua propria irregularidade é o simpatico e afavel zagueiro corintiano, um rapaz que naturalmente não se amadureceu, de verdade, para ser considerado, sem mais preambulos um autentico craque. Falta-lhe, talvez, um pouco mais de confiança nas suas proprias virtudes para se converter na figura exponencial que alguns já enxergam na sua personalidade de futebolista. O tempo se encarregará de botar seu jogo no devido lugar de destaque a que faz jús. Por enquanto, limitamos a dizer que nem uma, nem duas vezes, entusiasmou a torcida corintiana com magistrais exibições, dando provas inequivocas do seu grande valor. Relembramos aqui, entre outras, aquela exuberante partida com o Torino. Foi uma entre varias que provocaram ruidoso entusiasmo.

Rubens poderia ser um zagueiro de seleção, um craque para o Brasil, se na sua atuação houvesse uniformidade, isto é, se o seu jogo fosse aquele que apresenta nos prelios de maior inspiração.

Se ha inspiração na media de seis ou sete partidas em dez é porque na essencia a grandeza de seu estilo está se consolidando e tal coisa nos parece o bastante para coloca-lo em evidencia. Aliás, o simples fato de haver estreiado ao lado de Domingos da Guia significa bastante para Rubens. Talvez lhe traga sorte para a carreira que mal principia.

Rubens tem outra qualidade: um fisico privilegiado, como raramente se encontra em outros elementos da sua posição, impondo grande respeito na area.

Rubens Rodrigues nasceu nesta Capital a 12 de junho de 1926, onde teve suas primeiras emoções no futebol, porquanto aos 14 anos já disputava seguras partidas. Integrou o Comercial da Consolação, a equipe representativa da Repartição de Aguas e Esgotos, Herois Brasil, do Bexiga, e por fim o Corintians, onde ingressou como juvenil, sendo sempre promovido, até chegar a ser titular.

No alvi-preto apareceu sem qualquer auxilio ou indicação. Um dia, enchendo-se de coragem apareceu para treinar nos juvenis. Treinou e ainda que por pouco tempo conseguiu agradar.

A melhor partida entre os aspirantes foi quando jogou de centro-medio, no campeonato de 1947, contra o Jabaquara, no primeiro turno.

Sua estréia no conjunto principal foi em 1946, contra o Palmeiras, ao lado de Domingos, na Taça Cidade de S. Paulo.

Todos os companheiros muito contribuiram para que se firmasse no conjunto principal.

A melhor peleja que disputou, na qual mostrou soberbas qualidades de limpa-área e eficiente marcação foi Corintians vs. Torino, em 48, uma das mais belas do ano.

A mais fraca foi contra o S. Paulo, no primeiro turno do ano passado.

Domingos, pela sua fama e estupendas jogadas na área, foi o craque de que mais gostou, quando garoto. Ouvia com interesse, as narrativas sobre o "Mestre", nunca podendo supor que, em 1946, atuaria ao seu lado.

O S. Paulo foi o quadro mais completo do ano, pela regularidade constante em suas linhas, conquistando o campeonato de 48, através de bons desempenhos em conjunto.

Santos e S. Paulo, em ambos os turnos, foram os adversarios mais dificeis do seu clube, no campeonato passado, dando sempre insano trabalho.

Considera Rubens, meia-direita do Ipiranga, recem-dispensado da seleção brasileira, a mais notavel revelação do ano, atuando com simplicidade e eficiencia.

Aproximadamente, 90 mil cruzeiros ganhou com o futebol. Seu contrato com o Corintians está terminado. Rubens, segundo declarou, irá renova-lo.

O falecido Josef Tiger, em épocas passadas tecnico do clube, foi quem revelou interesse por seu ingresso no Corintians.

Os centro-avantes, mais dificeis de se marcar, pelas suas grandes e inegaveis qualidades, são Leonidas e Nininho, são os maiores comandantes brasileiros.

Dos ex-companheiros, Domingos é o que mais apreciava.

Claudio, o formidavel e "mignon" ponteiro do seu clube, é o maior jogador dos nossos campos.

A seleção brasileira que atualmente, representaria, a seu ver, nosso país brilhantemente, no Sul-Americano: Barbosa (Bino) — Augusto e Wilson — Rui, Danilo e Noronha — Claudio, Zizinho, Leonidas, Jair e Canhotinho, destacando Claudio, Rui, Zizinho e Leonidas, como as figuras maximas do selecionado.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

METRO
HOJE 13-15,30-17,30-19,45-22 HS.
McDONALD · ITURBI
POWELL
TRES FILHAS LEVADAS
TECHNICOLOR
PARA OS GAROTOS
DOMINGO SESSÃO MATINAL AS 10 HS DA MANHÃ "FRA' DIAVOLO" COM O GORDO E O MAGRO. ACOMPANHA UM DESENHO ANIMADO.

O FILHO DO REBELDE
"TARAS BULBA"
com HARRY BAUR e PATRICIA ROC
1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
Proibido até 18 anos
BRITISH FILMS
MORRO dos VENTOS UIVANTES
MERLE OBERON
LAURENCE OLIVIER
Espirito ESCARLATE
AVENIDA
HOJE

RITZ SÃO JOÃO
RITZ CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
Os "quatro dinamites" no maior desempenho de suas carreiras!
JAMES CAGNEY ~ ANN SHERIDAN
Humphrey BOGART ~ PAT O'BRIEN
em
"Os anjos de CARA SUJA"
"ANGELS WITH DIRTY FACES"
Acomp. Compl. NAC. ~ Proib. 18 Anos.

CARY GRANT · MYRNA LOY
MELVYN DOUGLAS
LAR... MEU TORMENTO
"Mr. Blandings Builds His Dream House"
ACOMP NAC
HOJE
RKO RADIO
IPIRANGA
AVENIDA IPIRANGA
Majestic

A MAIOR REALISAÇÃO DO MODERNO CINEMA ITALIANO!
RENEE FAURE
GERARD PHILIPPE
TULIO CARMINATI
Amantes Eternos
ART
O Romance de STENDHAL "A CARTUXA DE PARMA"
IMP. 14 ANOS. ACOMP NAC.
HOJE
ART PALACIO
ROSARIO
ESMERALDA
Paramount

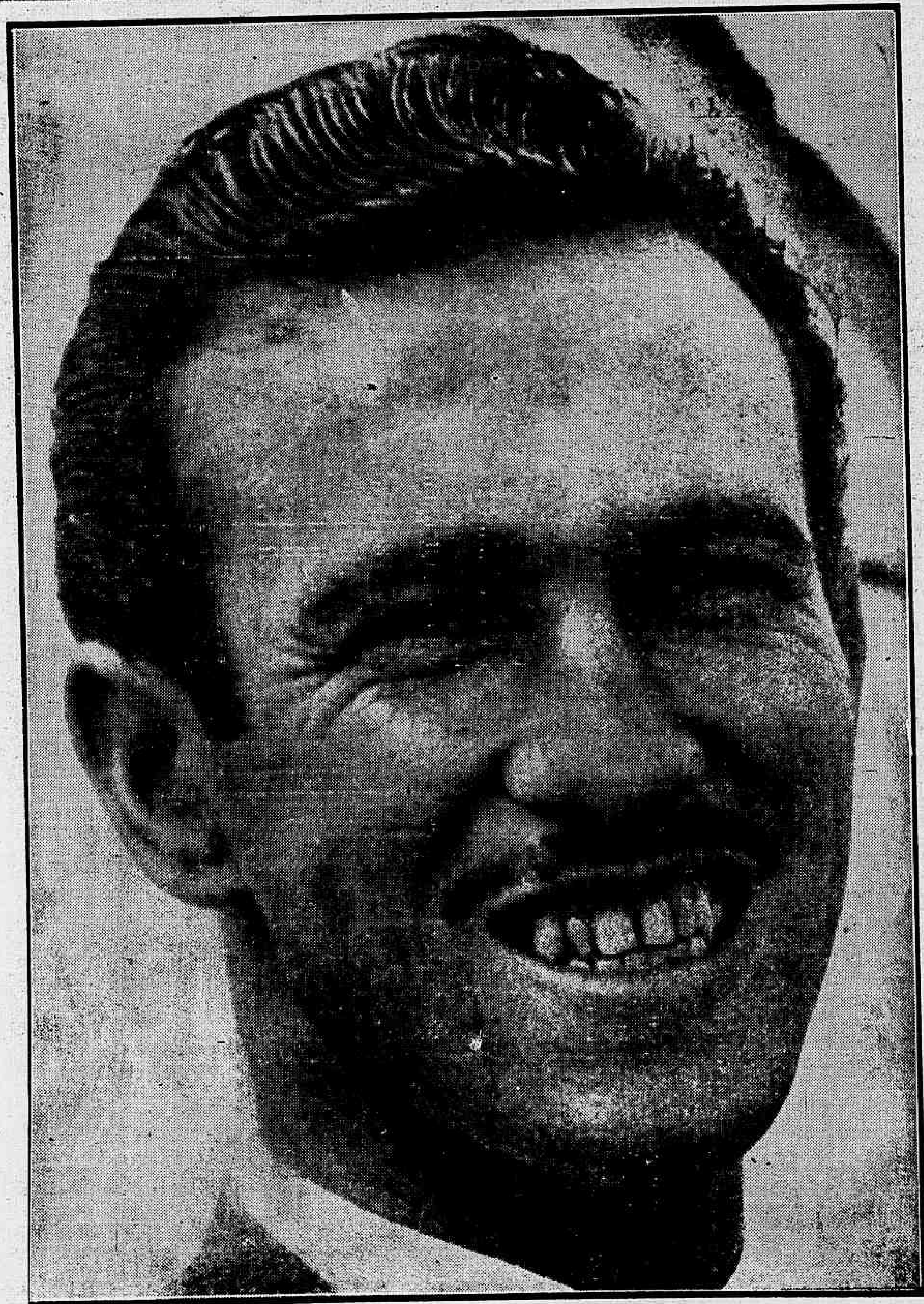
Mundo ESPORTIVO

ANO III | São Paulo — Sexta-feira, 25 de Março de 1949 | NUM. 135

Na proxima semana "Mundo Esportivo" publicará a cronica do leitor premiado no concurso que estamos promovendo entre os leitores.

FRIAÇA

O NOVO IDOLO DO S. PAULO



Famoso no futebol brasileiro, Albino Friaça Cardoso está presentemente com 23 anos de idade, pois nasceu a 19 de outubro de 1925, em Porciuncula, no Estado do Rio. Criou-se em Carangola, para onde transportou-se aos 12 anos de idade. Por esporte, praticava o futebol num time de amadores daquela cidade, juntamente com Eigen, meia do America mineiro com o qual formava a ala esquerda. Desse quadro foram diretamente para o Vasco da Gama, em começos de 1944. E' solteiro, estudante de agronomia, cursando até a dias, o Pio-Americano do Rio, Embora seja novo no futebol, já angariou varios titulos, entre os quais: campeão de amadores pelo Vasco, tri-campeão de aspirantes pelo Vasco, em 44, 45 e 46, campeão invicto da cidade, em 47, então como ponta direita e centro-avante, campeão dos campeões sul-americanos de 48, alem de ter representado o Brasil na disputa da taça "Rio Branco", em Montevidéu. Não pratica outros esportes, gostando porem de bola ao cesto e natação. Suas diversões prediletas são: cinemas, praia e teatro, apreciando um filme estrelado por Bong Crosby e as representações comicas de Oscarito. A maior emoção que já experimentou foi a que teve quando seu pai lhe deu consentimento para jogar futebol, enquanto não perder um ano de estudos. As partidas mais importantes que já disputou foram as com o Botafogo, pelo campeonato carioca, em que empatando sem abertura de contagem o Vasco e Friaça sagraram-se campeões carioca, invictos, e a peleja com o River Plate, no torneio dos campeões sul-americanos. Os clubes que mais aprecia em todo o Brasil são: Vasco da Gama, São Paulo F. C. e America do Rio. Os craques brasileiros que admira são: Jair, Ademir, Rui (S. Paulo) e Oberdan, todos consagrados. Quando estiver impossibilitado de continuar na pratica do futebol pretende ir para a fazenda de seu pai e lá viver socegadamente. Não tem outra ocupação a não ser o futebol e os estudos agronomos. O futebol já lhe rendeu aproximadamente Cr$ 250.000,00, sendo há pouco tempo profissional. Friaça, espera ter um lugar no selecionado brasileiro que disputará a Copa do Mundo em 1950. Na recente excursão ao Mexico foi um dos grandes valores de sua equipe.